

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	9
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	18
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	73

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	132.450
Preferenciais	0
Total	132.450
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.369
Preferenciais	0
Total	1.369
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	6.729.090	6.960.866
1.01	Ativo Circulante	1.645.995	1.846.790
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	425.154	544.370
1.01.03	Contas a Receber	552.519	564.477
1.01.03.01	Clientes	552.519	564.477
1.01.04	Estoques	415.162	424.484
1.01.06	Tributos a Recuperar	74.870	111.889
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	74.870	111.889
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	21.625	72.981
1.01.06.01.02	Demais Tributos a Recuperar	53.245	38.908
1.01.07	Despesas Antecipadas	30.213	25.755
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	148.077	175.815
1.01.08.03	Outros	148.077	175.815
1.01.08.03.01	Ferramentais de Terceiros	96.591	66.761
1.01.08.03.02	Títulos a Receber e Outros	43.001	49.132
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	8.485	27.708
1.01.08.03.04	Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	0	32.214
1.02	Ativo Não Circulante	5.083.095	5.114.076
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	404.927	367.752
1.02.01.07	Tributos Diferidos	340.238	302.218
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	340.238	302.218
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	64.689	65.534
1.02.01.10.03	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	44.110	46.193
1.02.01.10.04	Demais Tributos a Recuperar	11.010	11.031
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais e Outros	9.569	8.310
1.02.02	Investimentos	3.723.930	3.779.539
1.02.02.01	Participações Societárias	3.723.930	3.779.539
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.723.930	3.779.539
1.02.03	Imobilizado	887.974	905.599
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	694.415	731.977
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	193.559	173.622
1.02.04	Intangível	66.264	61.186
1.02.04.01	Intangíveis	66.264	61.186

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	6.729.090	6.960.866
2.01	Passivo Circulante	1.178.333	1.072.669
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	169.321	140.946
2.01.01.01	Obrigações Sociais	39.928	24.751
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	129.393	116.195
2.01.02	Fornecedores	521.889	461.955
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	489.237	405.336
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	32.652	56.619
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.001	3.295
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.364	1.411
2.01.03.01.02	Demais Tributos Federais a Pagar	1.364	1.411
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.425	1.590
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	212	294
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	322.630	317.823
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	223.755	209.747
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	21.088	12.624
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	202.667	197.123
2.01.04.02	Debêntures	98.875	108.076
2.01.05	Outras Obrigações	120.889	113.087
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	462	464
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	462	464
2.01.05.02	Outros	120.427	112.623
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	335	335
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	58.171	54.520
2.01.05.02.06	Títulos a Pagar e Outros	45.311	36.484
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.637	1.799
2.01.05.02.08	Obrigações de Combinação de Negócios	13.973	19.485
2.01.06	Provisões	39.603	35.563
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	39.603	35.563
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	39.603	35.563
2.02	Passivo Não Circulante	3.263.250	3.384.855
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.930.248	3.054.060
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.435.584	1.560.054
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	82.301	89.134
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.353.283	1.470.920
2.02.01.02	Debêntures	1.494.664	1.494.006
2.02.02	Outras Obrigações	52.782	54.802
2.02.02.02	Outros	52.782	54.802
2.02.02.02.04	Outros Passivos de Longo Prazo	16.089	18.109
2.02.02.02.06	Obrigações de Combinação de Negócios	36.693	36.693
2.02.04	Provisões	280.220	275.993
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	280.220	275.993
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	202.576	197.669
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.181	20.670
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	56.463	57.654

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03	Patrimônio Líquido	2.287.507	2.503.342
2.03.01	Capital Social Realizado	1.427.111	1.427.111
2.03.02	Reservas de Capital	13.156	13.185
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.156	13.185
2.03.04	Reservas de Lucros	126.472	126.397
2.03.04.01	Reserva Legal	156.535	156.535
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-30.063	-30.138
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-106.131	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	826.899	936.649

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	866.708	1.575.069	911.248	1.867.223
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-763.219	-1.418.776	-748.892	-1.500.549
3.03	Resultado Bruto	103.489	156.293	162.356	366.674
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-85.708	-206.277	-80.548	-197.462
3.04.01	Despesas com Vendas	-30.365	-60.806	-41.182	-85.259
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-64.439	-124.513	-73.800	-132.838
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-21.485	-42.798	-25.879	-39.844
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.581	21.840	60.313	60.479
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.781	-49.984	81.808	169.212
3.06	Resultado Financeiro	-44.501	-119.634	-78.967	-183.959
3.06.01	Receitas Financeiras	39.549	48.535	9.371	22.911
3.06.02	Despesas Financeiras	-84.050	-168.169	-88.338	-206.870
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-26.720	-169.618	2.841	-14.747
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	16.674	63.029	19.435	24.584
3.08.01	Corrente	-2.355	-2.811	-7.054	-31.543
3.08.02	Diferido	19.029	65.840	26.489	56.127
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.046	-106.589	22.276	9.837
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-10.046	-106.589	22.276	9.837
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,07593	-0,80566	0,1792	0,07913
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,07593	-0,80566	0,15336	0,06772

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-10.046	-106.589	22.276	9.837
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-17.843	-109.292	-75.821	-189.352
4.03	Resultado Abrangente do Período	-27.889	-215.881	-53.545	-179.515

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	114.070	113.661
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	61.274	274.450
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período antes do IR e CSLL	-169.618	-14.747
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	85.554	83.206
6.01.01.03	Participação no Resultado de Controladas	-21.840	-60.479
6.01.01.04	Baixa de Bens do Imobilizado	218	555
6.01.01.05	Juros Apropriados e Variações Cambiais	149.003	235.131
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-3.157	-213
6.01.01.07	Provisão para Perdas nos Estoques	-1.318	1.034
6.01.01.08	Provisão para Contingências, Líquida	22.386	23.137
6.01.01.09	Remuneração Baseada em Ações	46	7.243
6.01.01.11	Provisão de parte do Crédito Eletrobrás	0	-417
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	52.796	-160.789
6.01.02.01	Clientes	13.554	88.036
6.01.02.02	Estoques	10.640	24.299
6.01.02.03	Ferramentais de Clientes	-17.394	-7.152
6.01.02.04	Demais Tributos a Recuperar	38.826	-20.121
6.01.02.05	Títulos a Receber e Outros	1.673	-26.816
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-1.259	-1.423
6.01.02.07	Fornecedores	81.393	-42.815
6.01.02.08	Demais Tributos a Pagar	706	2.895
6.01.02.09	Salários, Encargos Sociais e Participações	28.375	-9.939
6.01.02.10	Adiantamentos de Clientes	3.651	-26.720
6.01.02.11	Títulos a Pagar e Outros	10.003	17.253
6.01.02.12	Outros Passivos de Longo Prazo	-16.139	-17.267
6.01.02.13	Juros Pagos	-98.719	-135.601
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-2.514	-5.418
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-141.731	114.073
6.02.01	Adições ao Imobilizado	-78.433	-61.955
6.02.02	Venda de Bens do Imobilizado	0	700
6.02.03	Controladas e Coligadas	0	-2.343
6.02.05	Dividendos Recebidos	32.214	197.494
6.02.06	Obrigações Combinação de negócios	-5.512	-19.823
6.02.08	Aumento de capital Tupy Minas Gerais Ltda.	-90.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-90.773	-635.319
6.03.01	Pagamento de Financiamentos e Empréstimos	-6.833	-372.625
6.03.02	Novos Financiamentos e Empréstimos	0	147.333
6.03.03	Juros sobre o Capital e Dividendos Pagos	0	-189.928
6.03.07	Ações em Tesouraria	0	-156.065
6.03.08	Pagamento de Arrendamentos s/ Direito Uso Ativos	-4.914	-4.736
6.03.10	Juros sobre Debêntures	-79.026	-59.298
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-782	-6.055
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-119.216	-413.640
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	544.370	709.970

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	425.154	296.330

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.427.111	-16.953	156.535	0	936.649	2.503.342
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.427.111	-16.953	156.535	0	936.649	2.503.342
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	46	0	0	0	46
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	46	0	0	0	46
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-106.589	-109.292	-215.881
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-106.589	0	-106.589
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-109.292	-109.292
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-163.295	-163.295
5.05.02.06	Hedge de Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	81.823	81.823
5.05.02.07	Tributos s/Hedge de Investim. Líquido no Exterior	0	0	0	0	-27.820	-27.820
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	458	-458	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	458	-458	0
5.07	Saldos Finais	1.427.111	-16.907	156.535	-106.131	826.899	2.287.507

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.427.111	-127.944	1.069.300	0	1.123.113	3.491.580
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.427.111	-127.944	1.069.300	0	1.123.113	3.491.580
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-148.822	0	0	0	-148.822
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.243	0	0	0	7.243
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-156.065	0	0	0	-156.065
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.837	-568.056	-558.219
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.837	-189.352	-179.515
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-319.441	-319.441
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-189.352	-189.352
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-304.387	-304.387
5.05.02.07	Tributos s/Hedge de Investim. Líquido no Exterior	0	0	0	0	174.298	174.298
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-59.263	-59.263
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.002	-2.002	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	1.001	-1.001	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	1.001	-1.001	0
5.07	Saldos Finais	1.427.111	-276.766	1.069.300	11.839	553.055	2.784.539

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	1.715.350	2.020.529
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.712.193	2.020.316
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.157	213
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.167.822	-1.286.314
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-890.927	-1.052.151
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-276.895	-234.163
7.03	Valor Adicionado Bruto	547.528	734.215
7.04	Retenções	-85.554	-83.206
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-85.554	-83.206
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	461.974	651.009
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	55.699	83.390
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.840	60.479
7.06.02	Receitas Financeiras	33.859	22.911
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	517.673	734.399
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	517.673	734.399
7.08.01	Pessoal	437.311	425.910
7.08.01.01	Remuneração Direta	351.506	343.611
7.08.01.02	Benefícios	64.490	61.686
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.315	20.613
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.592	90.810
7.08.02.01	Federais	9.597	74.526
7.08.02.02	Estaduais	18.270	11.906
7.08.02.03	Municipais	4.725	4.378
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	154.359	207.842
7.08.03.01	Juros	168.169	161.308
7.08.03.02	Aluguéis	866	972
7.08.03.03	Outras	-14.676	45.562
7.08.03.03.01	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-14.676	45.562
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-106.589	9.837
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-106.589	9.837

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	9.364.820	9.391.641
1.01	Ativo Circulante	6.032.982	5.947.055
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.036.771	1.853.156
1.01.03	Contas a Receber	1.723.598	1.597.455
1.01.03.01	Clientes	1.723.598	1.597.455
1.01.04	Estoques	1.513.652	1.721.952
1.01.06	Tributos a Recuperar	315.507	374.344
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	315.507	374.344
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	109.910	155.341
1.01.06.01.02	Demais Tributos a Recuperar	205.597	219.003
1.01.07	Despesas Antecipadas	30.213	25.755
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	413.241	374.393
1.01.08.03	Outros	413.241	374.393
1.01.08.03.01	Ferramentais de Terceiros	257.178	231.706
1.01.08.03.02	Títulos a Receber e Outros	146.863	110.984
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	9.200	31.703
1.02	Ativo Não Circulante	3.331.838	3.444.586
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	773.490	769.711
1.02.01.07	Tributos Diferidos	689.064	680.079
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	689.064	680.079
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	84.426	89.632
1.02.01.10.03	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	44.110	46.290
1.02.01.10.04	Demais Tributos a Recuperar	21.358	21.561
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais e Outros	18.958	21.781
1.02.02	Investimentos	12.471	12.278
1.02.02.01	Participações Societárias	7.519	7.486
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	7.519	7.486
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.952	4.792
1.02.03	Imobilizado	2.409.171	2.525.157
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.963.735	2.052.495
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	445.436	472.662
1.02.04	Intangível	136.706	137.440
1.02.04.01	Intangíveis	125.992	126.726
1.02.04.02	Goodwill	10.714	10.714

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	9.364.820	9.391.641
2.01	Passivo Circulante	2.797.808	2.478.815
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	369.957	308.905
2.01.01.01	Obrigações Sociais	48.478	80.184
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	321.479	228.721
2.01.02	Fornecedores	1.386.186	1.137.117
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	821.193	676.712
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	564.993	460.405
2.01.03	Obrigações Fiscais	112.842	124.704
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	99.798	123.291
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	39.029	32.261
2.01.03.01.02	Demais Tributos Federais a Pagar	60.769	91.030
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.683	985
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	361	428
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	188.508	212.756
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	89.633	104.680
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	27.343	17.063
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	62.290	87.617
2.01.04.02	Debêntures	98.875	108.076
2.01.05	Outras Obrigações	654.334	616.931
2.01.05.02	Outros	654.334	616.931
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	335	335
2.01.05.02.05	Adiantamentos de Clientes	380.634	370.365
2.01.05.02.06	Títulos a Pagar e Outros	255.963	224.916
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.429	1.830
2.01.05.02.08	Obrigações de Combinação de Negócios	13.973	19.485
2.01.06	Provisões	85.981	78.402
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	85.981	78.402
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	85.981	78.402
2.02	Passivo Não Circulante	4.268.955	4.399.450
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.752.808	3.881.960
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.258.144	2.387.954
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	82.301	89.134
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.175.843	2.298.820
2.02.01.02	Debêntures	1.494.664	1.494.006
2.02.02	Outras Obrigações	195.047	195.767
2.02.02.02	Outros	195.047	195.767
2.02.02.02.04	Outros passivos de Longo Prazo	33.110	38.656
2.02.02.02.05	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	125.244	120.418
2.02.02.02.07	Obrigações de Combinação de Negócios	36.693	36.693
2.02.04	Provisões	321.100	321.723
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	321.100	321.723
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	220.757	220.518
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.112	7.034
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	92.231	94.171

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.298.057	2.513.376
2.03.01	Capital Social Realizado	1.427.111	1.427.111
2.03.02	Reservas de Capital	13.156	13.185
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.156	13.185
2.03.04	Reservas de Lucros	126.472	126.397
2.03.04.01	Reserva Legal	156.535	156.535
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-30.063	-30.138
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-106.131	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	826.899	936.649
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	10.550	10.034

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.475.302	4.781.461	2.627.369	5.110.413
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.175.758	-4.247.887	-2.262.465	-4.364.425
3.03	Resultado Bruto	299.544	533.574	364.904	745.988
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-272.270	-546.184	-287.693	-555.421
3.04.01	Despesas com Vendas	-104.679	-209.125	-122.372	-239.907
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-131.559	-255.395	-127.883	-239.071
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-36.032	-81.664	-37.438	-76.443
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.274	-12.610	77.211	190.567
3.06	Resultado Financeiro	-34.424	-84.134	-34.680	-137.271
3.06.01	Receitas Financeiras	60.285	106.922	59.201	67.036
3.06.02	Despesas Financeiras	-94.709	-191.056	-93.881	-204.307
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.150	-96.744	42.531	53.296
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.702	-8.299	-18.596	-41.554
3.08.01	Corrente	-29.943	-56.433	-37.978	-85.625
3.08.02	Diferido	26.241	48.134	19.382	44.071
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.852	-105.043	23.935	11.742
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-10.852	-105.043	23.935	11.742
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.046	-106.589	22.276	9.837
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-806	1.546	1.659	1.905
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,07593	-0,80566	0,1792	0,07913
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,07593	-0,80566	0,15336	0,06772

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-10.852	-105.043	23.935	11.742
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-17.843	-109.292	-75.821	-189.352
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-28.695	-214.335	-51.886	-177.610
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-28.695	-214.335	-51.886	-177.610

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	501.642	174.265
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	303.447	507.695
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período antes do IR e CSLL	-96.744	53.296
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	189.506	192.878
6.01.01.03	Baixa de Bens do Imobilizado	4.746	11.879
6.01.01.04	Juros Apropriados e Variações Cambiais	169.114	198.440
6.01.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-2.302	1.671
6.01.01.06	Provisão para Perda nos Estoques	-5.229	-1.471
6.01.01.07	Provisão para Contingências, Líquida	44.310	44.401
6.01.01.08	Remuneração Baseada em Ações	46	7.243
6.01.01.10	Provisão de parte do Crédito Eletrobrás	0	-642
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	198.195	-333.430
6.01.02.01	Clientes	-212.325	-308.665
6.01.02.02	Estoques	169.881	49.803
6.01.02.03	Ferramentais de Clientes	-21.343	-24.932
6.01.02.04	Demais Tributos a Recuperar	53.808	93.608
6.01.02.05	Títulos a Receber e Outros	-44.239	-20.693
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	2.823	-1.409
6.01.02.07	Fornecedores	335.615	2.625
6.01.02.08	Demais Tributos a Pagar	-10.150	13.759
6.01.02.09	Salários, Encargos Sociais e Participações	66.339	11.661
6.01.02.10	Adiantamentos de Clientes	19.038	58.954
6.01.02.11	Títulos a Pagar e Outros	35.476	24.513
6.01.02.12	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	10.622	12.368
6.01.02.13	Outros Passivos de Longo Prazo	-42.900	-44.938
6.01.02.14	Juros Pagos	-107.697	-136.944
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-56.753	-63.140
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-148.254	-210.018
6.02.01	Adições ao Imobilizado	-146.235	-192.145
6.02.02	Venda de Bens do Imobilizado	3.493	1.950
6.02.05	Obrigações Combinação de negócios	-5.512	-19.823
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-106.993	-798.913
6.03.01	Pagamento de Financiamentos e Empréstimos	-6.833	-372.625
6.03.03	Juros sobre o Capital e Dividendos Pagos	0	-189.928
6.03.06	Pagamento de Arrendamentos s/ Direito Uso Ativos	-21.134	-20.997
6.03.07	Ações em tesouraria	0	-156.065
6.03.10	Juros sobre Debêntures	-79.026	-59.298
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-62.780	-104.913
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	183.615	-939.579
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.853.156	2.376.203
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.036.771	1.436.624

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.427.111	-16.953	156.535	0	936.649	2.503.342	10.034	2.513.376
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.427.111	-16.953	156.535	0	936.649	2.503.342	10.034	2.513.376
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	46	0	0	0	46	0	46
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	46	0	0	0	46	0	46
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-106.589	-109.292	-215.881	1.546	-214.335
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-106.589	0	-106.589	1.546	-105.043
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-109.292	-109.292	0	-109.292
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-163.295	-163.295	0	-163.295
5.05.02.06	Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	0	0	0	0	81.823	81.823	0	81.823
5.05.02.07	Tributos s/Hedge de Investim.Líquidos no Exterior	0	0	0	0	-27.820	-27.820	0	-27.820
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	458	-458	0	-1.030	-1.030
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	458	-458	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	0	0	-1.030	-1.030
5.07	Saldos Finais	1.427.111	-16.907	156.535	-106.131	826.899	2.287.507	10.550	2.298.057

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.427.111	-127.944	1.069.300	0	1.123.113	3.491.580	7.767	3.499.347
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.427.111	-127.944	1.069.300	0	1.123.113	3.491.580	7.767	3.499.347
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-148.822	0	0	0	-148.822	0	-148.822
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.243	0	0	0	7.243	0	7.243
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-156.065	0	0	0	-156.065	0	-156.065
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.837	-189.352	-179.515	1.905	-177.610
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.837	0	9.837	1.905	11.742
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-189.352	-189.352	0	-189.352
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-304.387	-304.387	0	-304.387
5.05.02.06	Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	0	0	0	0	174.298	174.298	0	174.298
5.05.02.07	Tributos s/Hedge de Investim.Líquidos no Exterior	0	0	0	0	-59.263	-59.263	0	-59.263
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.001	-1.001	0	-13	-13
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.001	-1.001	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	0	0	-13	-13
5.07	Saldos Finais	1.427.111	-276.766	1.069.300	10.838	932.760	3.163.243	9.659	3.172.902

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	5.265.292	5.628.150
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.262.990	5.629.821
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	2.302	-1.671
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.645.654	-3.778.506
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.456.339	-2.584.884
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.189.315	-1.193.622
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.619.638	1.849.644
7.04	Retenções	-189.506	-192.878
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-189.506	-192.878
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.430.132	1.656.766
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	83.450	67.036
7.06.02	Receitas Financeiras	83.450	67.036
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.513.582	1.723.802
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.513.582	1.723.802
7.08.01	Pessoal	1.133.637	1.107.812
7.08.01.01	Remuneração Direta	984.547	966.893
7.08.01.02	Benefícios	110.210	104.653
7.08.01.03	F.G.T.S.	38.880	36.266
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	295.357	377.787
7.08.02.01	Federais	237.279	317.033
7.08.02.02	Estaduais	50.792	55.087
7.08.02.03	Municipais	7.286	5.667
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	189.631	226.461
7.08.03.01	Juros	191.056	181.836
7.08.03.02	Aluguéis	22.047	22.154
7.08.03.03	Outras	-23.472	22.471
7.08.03.03.01	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-23.472	22.471
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-105.043	11.742
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-106.589	9.837
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.546	1.905

Comentário do Desempenho



Destaques 2T26

Melhora sequencial dos resultados impulsionada por recuperação de volumes, eficiência operacional e disciplina financeira

Teleconferência de resultados

Data: 07/Ago/2026

Português/Inglês

11h00 (BRT) / 10h00 a.m. (ET)

Link de acesso: [Webinar TUPY3](#)

Site: www.tupy.com.br/ri

Vídeo: [TUPY3 Comenta](#)

Relações com Investidores

Gueitiro Genso
VP Novos Negócios, Inovação e DRI

Hugo Zierth
Gerente de RI

Renan Oliveira
Coordenador de RI

dri@tupy.com.br

- **Receita Líquida: R\$ 2,5 bilhões (-6% vs. 2T25)**, com volumes de venda estáveis vs. 2T25. O desempenho refletiu a apreciação média do real frente ao dólar (+11%) e a retração do mercado interno, parcialmente mitigados pelo crescimento das aplicações em veículos comerciais no mercado externo.

As receitas **aumentaram 7% na comparação com o trimestre anterior (1T26)**, refletindo recuperação dos volumes de vendas no mercado externo e ganhos de participação de mercado no segmento de Componentes Estruturais, decorrentes do início de novos projetos e retomada de programas.

- **Fluxo de Caixa Operacional: geração de R\$ 303 milhões**, refletindo principalmente a gestão do capital de giro, com redução de R\$ 117 milhões nos estoques, além da monetização de excedentes de energia contratada para períodos futuros, no valor de R\$ 30 milhões. Como resultado, o ciclo de conversão de caixa foi reduzido em 26 dias em relação ao 2T25 e 5 dias frente ao 1T26.

- **EBITDA Ajustado: R\$ 156 milhões (-26% vs. 2T25)**, e margem de 6,3% (vs. 8,0% no 2T25 e 4,3% no 1T26). A comparação anual foi afetada em R\$ 104 milhões pela apreciação do real e do peso mexicano frente ao dólar, além do menor volume de produção, que reduziu a diluição de custos fixos. Esses efeitos foram parcialmente mitigados pelas iniciativas de eficiência operacional e pela melhoria do *mix* de produtos, que contribuíram com R\$ 68 milhões.

O aumento das margens em relação ao 1T26 (+200 pontos-base) reflete principalmente o crescimento de volumes e o avanço dos projetos de eficiência, com impactos diretos em custos e na melhora dos indicadores operacionais e de qualidade.

- **Resultado Líquido: prejuízo R\$ 11 milhões** (vs. lucro líquido R\$ 24 milhões no 2T25), decorrente do desempenho operacional.
- **Dívida Líquida: R\$ 1,9 bilhão, reduções de 26% em relação ao 2T25 e 8% na comparação com o trimestre anterior (1T26)**. A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado atingiu 4,14x (vs. 4,02x no 1T26), reflexo do menor EBITDA Ajustado acumulado nos últimos doze meses.

Comentário do Desempenho



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2026 foi marcado por uma melhora sequencial dos resultados em relação aos últimos trimestres. Embora o desempenho ainda tenha permanecido abaixo do observado no mesmo período do ano anterior, a recuperação dos volumes e os avanços das iniciativas de otimização de capacidade e eficiência operacional contribuíram para a evolução dos indicadores financeiros e operacionais e reforçaram a disciplina na execução da estratégia.

Os volumes de vendas permaneceram estáveis em relação ao 2T25, com crescimento em relação aos trimestres anteriores. A carteira de pedidos para segmentos relevantes no mercado externo indica evolução consistente no segundo semestre, reflexo da melhora da rentabilidade das empresas de transporte e dos investimentos em infraestrutura nos Estados Unidos e na Europa.

A Companhia segue ampliando sua participação em segmentos estratégicos, com novos contratos em diferentes estágios de *ramp-up*. **Para 2026, estimamos receita superior a R\$ 600 milhões proveniente de novos projetos, dos quais aproximadamente R\$ 250 milhões foram reconhecidos no primeiro semestre.** Além da fundição, parte desses contratos inclui serviços de maior valor agregado.

Dando sequência à adequação do *footprint* industrial, em abril foi encerrado um turno na linha de blocos e cabeçotes de Betim (MG), com a realocação de produtos para Joinville (SC). **As medidas implementadas no primeiro semestre geraram benefício estimado de R\$ 40 milhões, com expectativa de captura de ganhos adicionais superiores a R\$ 60 milhões** no segundo semestre. A realização integral desses benefícios dependerá da conclusão das transferências, homologações, estabilização operacional e efetiva redução da estrutura de custos.

Iniciativas voltadas à qualidade, manutenção, produtividade e nível de serviço **contribuíram com R\$ 23 milhões no primeiro semestre. Para o ano, o benefício esperado desse conjunto de ações é de aproximadamente R\$ 140 milhões.**

A combinação dessas iniciativas fortalece a base operacional da Companhia. A captura efetiva dos benefícios decorrentes dessas ações, a evolução dos volumes e a mitigação das pressões cambiais e inflacionárias terão papel fundamental para a evolução das margens operacionais e a redução da alavancagem.

Prioridades para o Segundo Semestre

A carteira de pedidos para o segundo semestre **sinaliza crescimento em relação ao ano anterior e volumes acima do orçamento.** A efetiva conversão dessa carteira em vendas e EBITDA dependerá da evolução da produção dos clientes e do ritmo de atendimento dos pedidos. Nesse cenário de recuperação, a maior utilização dos ativos deverá contribuir para a diluição dos custos fixos e a expansão sequencial das margens.

Além da evolução dos mercados, a melhora dos resultados dependerá principalmente da execução das iniciativas internas, como o *ramp-up* dos novos contratos, a adequação do *footprint*, o aumento da produtividade e os ganhos em qualidade e manutenção. A disciplina na alocação de recursos e a expansão do retorno sobre o capital investido permanecem como prioridades e balizarão as decisões da Companhia nos próximos trimestres.

Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro

Apesar da melhora sequencial, o desempenho permaneceu pressionado pela atividade econômica mais fraca em segmentos do mercado interno, reflexo das elevadas taxas de juros, além da apreciação do real e do peso mexicano frente ao dólar. Esses fatores afetaram receitas e margens no período.

Nesse contexto, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 2,5 bilhões no 2T26, queda de 6% na comparação com o 2T25. O desempenho refletiu, entre outros fatores, a valorização de 11% do real frente ao dólar, com impactos sobre as receitas denominadas em moeda estrangeira. Em comparação com o trimestre imediatamente anterior (1T26), a receita líquida apresentou crescimento de 7%, reflexo da melhora gradual da demanda.

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 156 milhões, redução de 26% na comparação anual, com margem de 6,3% sobre a receita líquida. A apreciação do real e do peso mexicano frente ao dólar impactou negativamente o resultado em R\$ 104 milhões. Esse efeito foi parcialmente compensado por iniciativas de redução de custos, eficiência operacional e melhoria do *mix* de produtos, cuja contribuição somou R\$ 68 milhões no trimestre. Em relação ao 1T26, o EBITDA Ajustado cresceu 57%, com expansão de 200 pontos-base na margem.

Nesse ambiente, a gestão do capital de giro assumiu papel ainda mais relevante. Iniciativas implementadas ao longo dos últimos trimestres permitiram reduzir o ciclo de conversão de caixa em 26 dias em relação ao 2T25 e em 5 dias frente ao trimestre anterior. Entre as iniciativas, destaca-se a redução de estoques em R\$ 117 milhões.

A geração de caixa operacional atingiu R\$ 303 milhões no período, crescimento de 185% em relação ao 2T25, beneficiada, entre outros fatores, pela redução do capital de giro. A dívida líquida alcançou R\$ 1,9 bilhão, com reduções de 26% e 8% em relação ao 2T25 e ao 1T26, respectivamente. A alavancagem, medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, atingiu 4,1x e permanece como prioridade de gestão. Embora ainda influenciado pelo menor EBITDA acumulado nos últimos doze meses, esse indicador passa a refletir uma trajetória mais favorável, sustentada pela expectativa de evolução dos resultados operacionais.

As prioridades para o segundo semestre são ampliar a eficiência operacional, concluir a adequação de capacidade, acelerar o *ramp-up* dos novos contratos e capturar os ganhos associados às iniciativas em execução. Iniciamos o segundo semestre de 2026 com uma carteira de pedidos mais robusta e um conjunto relevante de ações em andamento. A materialização dessa evolução dependerá da conversão da carteira em vendas, da estabilização dos novos produtos e da captura dos ganhos operacionais previstos, fatores que contribuirão para a expansão das margens e a redução da alavancagem.

A Administração

Comentário do Desempenho

SÍNTESE DE RESULTADOS

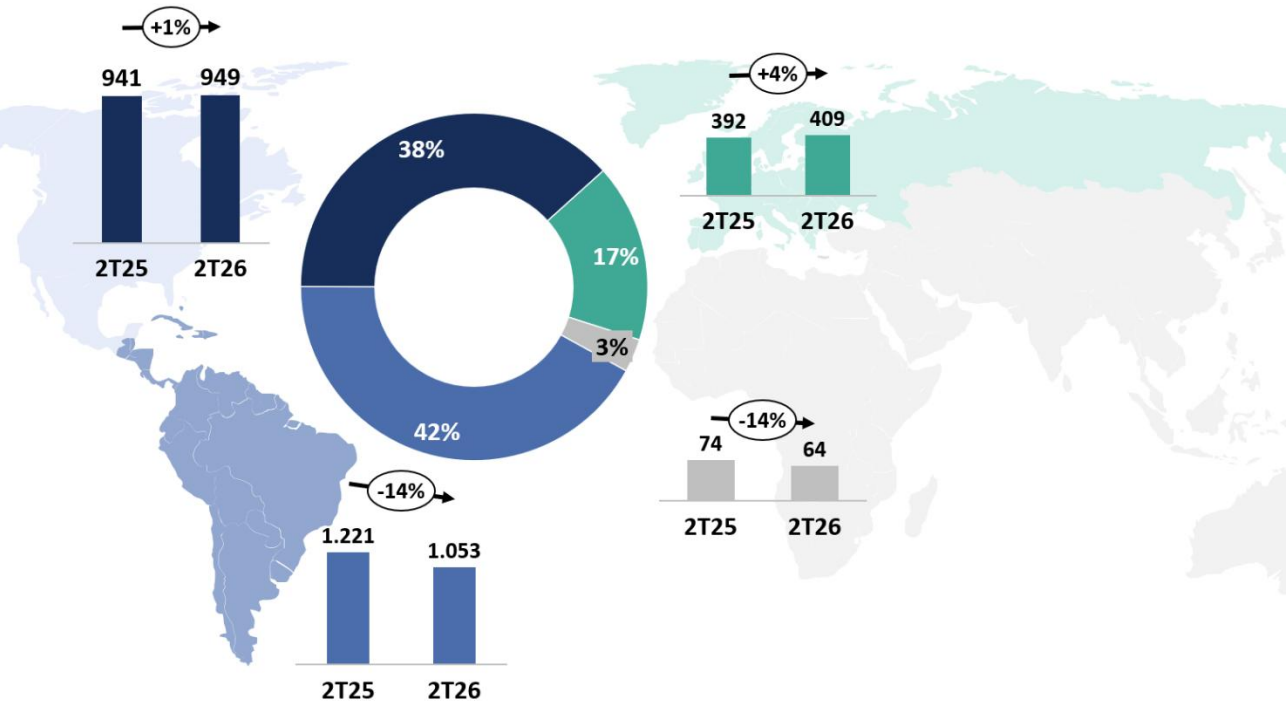
RESUMO	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T26	2T25	Var. [%]	1S26	1S25	Var. [%]
Receitas	2.475.302	2.627.369	-5,8%	4.781.461	5.110.413	-6,4%
Custo dos produtos vendidos	(2.175.758)	(2.262.465)	-3,8%	(4.247.887)	(4.364.425)	-2,7%
Lucro Bruto	299.544	364.904	-17,9%	533.574	745.988	-28,5%
% sobre as Receitas	12,1%	13,9%		11,2%	14,6%	
Despesas operacionais	(236.238)	(250.255)	-5,6%	(464.520)	(478.978)	-3,0%
Outras despesas operacionais	(36.032)	(37.438)	-3,8%	(81.664)	(76.443)	6,8%
Lucro/Prejuízo antes do Result. Financ.	27.274	77.211	-64,7%	(12.610)	190.567	-
% sobre as Receitas	1,1%	2,9%		-	3,7%	
Resultado financeiro líquido	(34.424)	(34.680)	-0,7%	(84.134)	(137.271)	-38,7%
Lucro/Prejuízo antes dos Efeitos Fiscais	(7.150)	42.531	-	(96.744)	53.296	-
% sobre as Receitas	-	1,6%		-	1,0%	
Imposto de renda e contrib. Social	(3.702)	(18.596)	-80,1%	(8.299)	(41.554)	-80,0%
Lucro/Prejuízo Líquido	(10.852)	23.935	-	(105.043)	11.742	-
% sobre as Receitas	-	0,9%		-	0,2%	
EBITDA (Resol. CVM 156/22)	121.647	174.432	-30,3%	176.896	383.445	-53,9%
% sobre as Receitas	4,9%	6,6%		3,7%	7,5%	
EBITDA Ajustado*	155.583	209.760	-25,8%	254.368	457.049	-44,3%
% sobre as Receitas	6,3%	8,0%		5,3%	8,9%	
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	5,05	5,67	-10,9%	5,15	5,76	-10,5%
Taxa de câmbio média (BRL/EUR)	5,87	6,42	-8,6%	6,01	6,29	-4,5%
Taxa de câmbio fechamento (BRL/USD)	5,18	5,46	-5,1%	5,18	5,46	-5,1%
Taxa de câmbio fechamento (BRL/EUR)	5,91	6,42	-8,0%	5,91	6,42	-8,0%

* A conciliação do EBITDA Ajustado é apresentada na seção "EBITDA" deste documento.

Comentário do Desempenho

RECEITAS

No 2T26, 38% das receitas tiveram origem na América do Norte. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 42% e a Europa, 17%. Os demais 3% provieram da Ásia, África e Oceania.



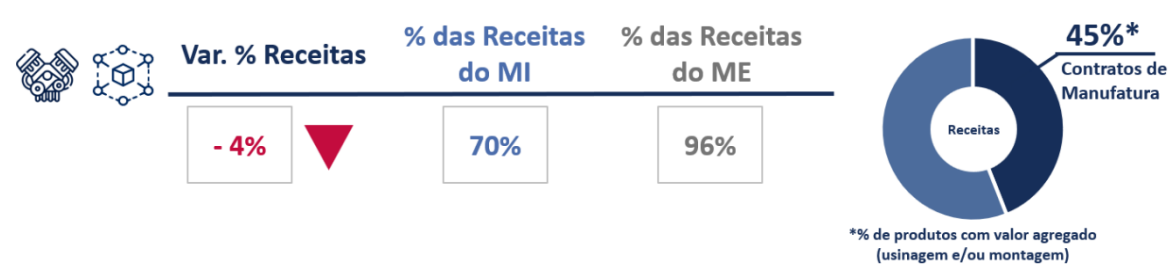
Consolidado (R\$ Mil)						
	2T26	2T25	Var. [%]	1S26	1S25	Var. [%]
Receitas	2.475.302	2.627.369	-5,8%	4.781.461	5.110.413	-6,4%
Mercado Interno	983.045	1.140.680	-13,8%	1.876.147	2.098.465	-10,6%
Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura	689.686	802.532	-14,1%	1.284.605	1.473.412	-12,8%
Veículos Comerciais (e carros de passeio)	618.082	706.021	-12,5%	1.151.608	1.291.581	-10,8%
Off-road	71.604	96.511	-25,8%	132.997	181.831	-26,9%
Energia & Descarbonização	134.598	175.682	-23,4%	288.124	306.699	-6,1%
Distribuição	158.761	162.466	-2,3%	303.418	318.354	-4,7%
Peças de reposição	110.368	112.457	-1,9%	216.824	222.644	-2,6%
Produtos hidráulicos	48.393	50.009	-3,2%	86.594	95.710	-9,5%
Mercado Externo	1.492.257	1.486.689	0,4%	2.905.314	3.011.948	-3,5%
Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura	1.437.929	1.423.056	1,0%	2.796.907	2.878.720	-2,8%
Veículos Comerciais (e carros de passeio)	999.272	965.780	3,5%	2.004.516	1.994.599	0,5%
Off-road	438.657	457.276	-4,1%	792.391	884.121	-10,4%
Energia & Descarbonização	22.519	16.269	38,4%	39.196	48.122	-18,5%
Distribuição	31.809	47.364	-32,8%	69.211	85.106	-18,7%
Peças de reposição	22.040	28.158	-21,7%	42.936	50.145	-14,4%
Produtos hidráulicos	9.769	19.206	-49,1%	26.275	34.961	-24,8%

Nota: a divisão entre aplicações considera nossa melhor inferência para casos em que um mesmo produto está em duas aplicações.

Comentário do Desempenho

RECEITAS POR UNIDADE DE NEGÓCIO

Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura



A redução das receitas no 2T26 refletiu, principalmente, a contração da demanda no mercado interno e apreciação cambial (BRL/USD médio de 5,05 no 2T26 vs. 5,67 no 2T25), fatores que impactaram o desempenho da Unidade de Negócios de Componentes Estruturais. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo crescimento das vendas para aplicações em veículos comerciais no mercado externo e pelo avanço dos novos produtos.

Na América do Norte, o crescimento das encomendas de caminhões às montadoras já se reflete na demanda da Companhia, impulsionado pela melhora dos preços de fretes e pela redução das incertezas regulatórias. Para o segundo semestre, a carteira de pedidos indica aceleração dos volumes em relação ao primeiro semestre de 2026 e ao mesmo período de 2025. A conversão desta demanda dependerá da evolução da produção dos clientes, da execução dos programas contratados e da estabilização operacional dos novos programas.

No mercado europeu, observou-se recuperação gradual da demanda por veículos comerciais, impulsionadas pela renovação das frotas, pelos investimentos em infraestrutura e pelo aumento da atividade de transporte de cargas (frete).

No Brasil, o mercado de veículos pesados permaneceu desafiador, refletindo as elevadas taxas de juros, condições de financiamento mais restritas e o enfraquecimento da atividade no agronegócio, segmento ainda impactado por níveis altos de inadimplência. Nesse contexto, a produção de caminhões pesados, segundo dados divulgado pela ANFAVEA, recuou 14% no 2T26, impactando as Unidades de Negócio de Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura.

Os volumes de vendas destinados às aplicações *off-road*, caracterizado por longas cadeias de produção, apresentaram desempenho positivo, especialmente no mercado externo. O crescimento da demanda por aplicações em motores de grande porte em *datacenters*, construção não-residencial e mineração contribuiu para mitigar os efeitos da retração do agronegócio nos mercados externo e interno. As receitas no mercado externo, por sua vez, foram impactadas pela apreciação do real frente ao dólar.

Aproximadamente 45% da receita foi proveniente de produtos com maior valor agregado, como serviços de usinagem e/ou montagem.

Comentário do Desempenho

Energia & Descarbonização



O desempenho do 2T26 foi impactado principalmente pela redução das vendas de grupos geradores, em decorrência das elevadas taxas de juros e das condições mais restritivas de crédito. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo crescimento das vendas de motores próprios destinados aos segmentos de mineração e construção, tanto no Brasil quanto no exterior.

Essa Unidade de Negócios apresentou queda de 18% na comparação com o 2T25, e foi responsável por 6% da receita total da Companhia no 2T26.

Peças de Reposição (Aftermarket)



As receitas do mercado de reposição recuaram 6% no 2T26. O ambiente macroeconômico mais desafiador, marcado por juros elevados, menores níveis de atividade de transportes e pelo enfraquecimento do agronegócio levou distribuidores a reduzirem estoques e operadores de frotas a postergarem atividades de manutenção no início do ano.

Os novos produtos — as linhas “Masterparts” (produtos multimarcas) e “Opcional” (linha mais competitivas para produtos da marca MWM) — cresceram 5% e representaram aproximadamente 25% do faturamento do segmento, ante 22% no 2T25.

O segmento foi responsável por 5% da receita total da Companhia no 2T26.

Comentário do Desempenho



CUSTOS DE PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 2T26 totalizou R\$ 2,2 bilhões, queda de 4% em relação ao 2T25. A margem bruta do período foi de 12,1% (vs. 13,9%) afetada, entre outros fatores, pelos menores volumes de produção e custos com mão de obra. Nos primeiros seis meses do ano, a margem bruta atingiu 11,2% (vs. 14,6% no ano anterior), impactada pelos menores volumes de vendas, produção e apreciação do real e peso mexicano.

A redução dos volumes de produção impactou os resultados em aproximadamente R\$ 22 milhões, em função da menor diluição dos custos fixos e consequente redução da eficiência operacional. Em contrapartida, os projetos de otimização de capacidade, redução de despesas de manutenção e melhoria dos indicadores de qualidade geraram ganhos de aproximadamente R\$ 34 milhões.

Consolidado (R\$ Mil)						
	2T26	2T25	Var. [%]	1S26	1S25	Var. [%]
Receitas	2.475.302	2.627.369	-5,8%	4.781.461	5.110.413	-6,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.175.758)	(2.262.465)	-3,8%	(4.247.887)	(4.364.425)	-2,7%
Matéria-prima	(1.278.865)	(1.377.789)	-7,2%	(2.486.339)	(2.600.538)	-4,4%
Mão de obra, participação no resultado e benefícios sociais	(531.855)	(480.682)	10,6%	(1.018.987)	(947.423)	7,6%
Materiais de manutenção e terceiros	(144.687)	(167.964)	-13,9%	(285.269)	(335.449)	-15,0%
Energia	(96.210)	(105.463)	-8,8%	(193.275)	(216.915)	-10,9%
Depreciação	(82.184)	(85.712)	-4,1%	(166.996)	(170.926)	-2,3%
Outros	(41.957)	(44.855)	-6,5%	(97.021)	(93.174)	4,1%
Lucro bruto	299.544	364.904	-17,9%	533.574	745.988	-28,5%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>12,1%</i>	<i>13,9%</i>		<i>11,2%</i>	<i>14,6%</i>	
Despesas operacionais	(236.238)	(250.255)	-5,6%	(464.520)	(478.978)	-3,0%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>9,5%</i>	<i>9,5%</i>		<i>9,7%</i>	<i>9,4%</i>	

Os custos do 2T26 foram afetados também pelos seguintes fatores:

- Matéria-prima: redução decorrente da deflação de materiais e ganhos de eficiência;
- Mão de obra: aumento oriundo principalmente de inflação (reajuste salarial anual), além de adequação para atendimento da demanda futura (horas extras), mitigado por projetos de eficiência operacional;
- Manutenção e serviços de terceiros: menores custos com manutenção, decorrentes de ganhos de eficiência operacional;
- Energia: queda oriunda da deflação e vendas de volumes excedentes;
- Outros custos operacionais: reversão de provisões de perdas de materiais, além do efeito da apreciação do peso mexicano.

As despesas operacionais — administrativas e comerciais — somaram R\$ 236 milhões no trimestre, uma queda de 6% versus 2T25, influenciada pela menor despesa com fretes, apreciação cambial e ganhos de eficiência.

Comentário do Desempenho

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

O resultado da conta de Outras Despesas Operacionais Líquidas foi uma despesa de R\$ 36 milhões no 2T26 vs. R\$ 37 milhões no ano anterior, representando uma redução de 4%.

Consolidado (R\$ Mil)						
	2T26	2T25	Var. [%]	1S26	1S25	Var. [%]
Constituição e atualização de provisões	(27.544)	(24.345)	13,1%	(44.310)	(44.401)	-0,2%
Gastos com reestruturações	-	(3.919)	-	(8.112)	(16.756)	-51,6%
PIS/COFINS sobre venda de crédito IPI	-	-	-	(7.981)	-	-
Baixa de bens do imobilizado, inservíveis e outros	(6.392)	(7.064)	-9,5%	(17.069)	(12.447)	37,1%
Outras despesas operacionais	(33.936)	(35.328)	-3,9%	(77.472)	(73.604)	5,3%
Depreciação de ativos não operacionais	(2.096)	(2.110)	-0,7%	(4.192)	(2.839)	47,7%
Total de outras despesas operacionais, líquidas	(36.032)	(37.438)	-3,8%	(81.664)	(76.443)	6,8%

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido foi uma despesa de R\$ 34 milhões no 2T26 vs. R\$ 35 milhões no mesmo período do ano anterior.

Consolidado (R\$ Mil)						
	2T26	2T25	Var. [%]	1S26	1S25	Var. [%]
Despesas financeiras	(94.709)	(93.881)	0,9%	(191.056)	(181.836)	5,1%
Receitas financeiras	36.731	33.282	10,4%	83.450	67.036	24,5%
Variações monetárias e cambiais líquidas	23.554	25.919	-9,1%	23.472	(22.471)	-
Resultado Financeiro Líquido	(34.424)	(34.680)	-0,7%	(84.134)	(137.271)	-38,7%

As despesas financeiras totalizaram R\$ 95 milhões, similar ao mesmo período do ano anterior.

As receitas financeiras do período atingiram R\$ 37 milhões, oriundas do aumento da posição de caixa em reais.

As variações monetárias e cambiais líquidas resultaram em receita de R\$ 24 milhões no período, composta por (i) variações positivas de R\$ 13 milhões nas contas do balanço patrimonial em moeda estrangeira, e (ii) resultado de operações de *hedge*, correspondentes à R\$ 11 milhões no período, composto por R\$ 15 milhões com efeito caixa das operações liquidadas e despesa de R\$ 4 milhões de marcação a mercado dos instrumentos financeiros de proteção cambial.

Comentário do Desempenho

▽ LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

O resultado líquido do 2T26 foi um prejuízo de R\$ 11 milhões, refletindo o menor resultado operacional do período.

Consolidado (R\$ Mil)						
	2T26	2T25	Var. [%]	1S26	1S25	Var. [%]
Lucro antes dos Efeitos Fiscais	(7.150)	42.531	-	(96.744)	53.296	-
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	(29.209)	(27.295)	7,0%	(29.084)	(45.646)	-36,3%
Lucro antes dos Efeitos cambiais sobre base tributária	(36.359)	15.236	-	(125.828)	7.650	-
Efeitos cambiais sobre base tributária	25.507	8.699	193,2%	20.785	4.092	407,9%
Lucro Líquido	(10.852)	23.935	-	(105.043)	11.742	-

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em pesos mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e, consequentemente, os efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido. No 2T26, foi registrada receita de R\$ 25 milhões, sem efeito caixa, decorrente da apreciação do peso mexicano em relação ao dólar.

▽ EBITDA

A combinação dos fatores supracitados resultou em EBITDA conforme a Resolução CVM 156/22, de R\$ 122 milhões. O EBITDA Ajustado por outras despesas e receitas operacionais atingiu R\$ 156 milhões, com margem de 6,3% no 2T26, ante 8,0% no 2T25 e 4,3% no 1T26. A melhora sequencial representa uma inflexão, mas ainda não a normalização da rentabilidade.

Consolidado (R\$ Mil)						
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	2T26	2T25	Var. [%]	1S26	1S25	Var. [%]
Lucro Líquido do Período	(10.852)	23.935	-	(105.043)	11.742	-
(+) Resultado Financeiro Líquido	34.424	34.680	-0,7%	84.134	137.271	-38,7%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	3.702	18.596	-80,1%	8.299	41.554	-80,0%
(+) Depreciações e Amortizações	94.373	97.221	-2,9%	189.506	192.878	-1,7%
EBITDA (Resolução CVM 156/22)	121.647	174.432	-30,3%	176.896	383.445	-53,9%
% sobre as receitas	4,9%	6,6%		3,7%	7,5%	
(+) Outras Despesas Operacionais, Líquidas	33.936	35.328	-3,9%	77.472	73.604	5,3%
EBITDA Ajustado	155.583	209.760	-25,8%	254.368	457.049	-44,3%
% sobre as receitas	6,3%	8,0%		5,3%	8,9%	

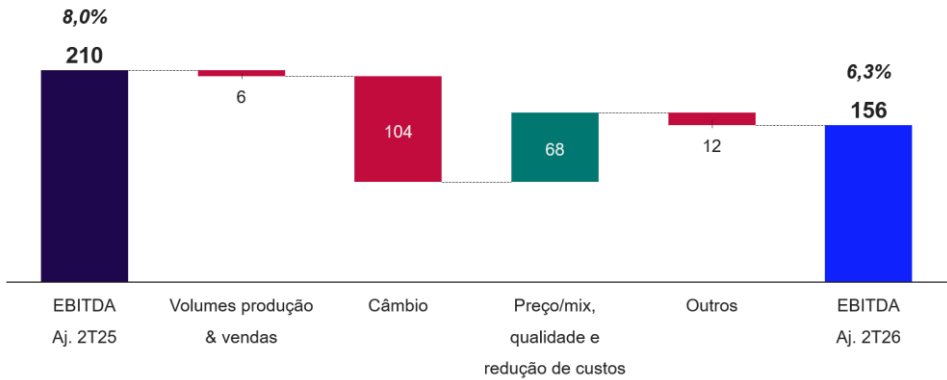
A margem EBITDA Ajustado do negócio tradicional, compreendendo componentes estruturais e produtos hidráulicos, foi de 5% no 2T26, ante 7% no 2T25. Por sua vez, as margens da MWM, que engloba Contratos de Manufatura, Peças de Reposição e Energia & Descarbonização atingiram 9% e 10%, respectivamente.

A estabilidade dos volumes de vendas, combinada à retração da produção, gerou impacto líquido negativo de R\$ 6 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. A menor absorção dos custos fixos e a redução da eficiência operacional decorrentes desse cenário pressionaram os resultados do período.

Comentário do Desempenho

Adicionalmente, a apreciação do Real e Peso Mexicano frente o Dólar impactou negativamente o resultado em R\$ 104 milhões no período. Esse efeito foi parcialmente mitigado por um *mix* de produtos com margens maiores, com maior participação de produtos de maior valor agregado, e de iniciativas de redução de custos, despesas e melhorias na eficiência operacional, totalizando ganhos líquidos de R\$ 68 milhões.

R\$ milhões e Margem EBITDA Ajustado



INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos nos ativos imobilizado e intangível foi de R\$ 79 milhões no 2T26 (competência), ante R\$ 102 milhões no 2T25, representando redução de 22%.

Consolidado (R\$ Mil)						
	2T26	2T25	Var. [%]	1S26	1S25	Var. [%]
Ativo imobilizado						
Investimentos estratégicos	40.892	47.152	-13,3%	72.002	79.929	-9,9%
Sustentação e modernização da capacidade operacional	25.561	47.035	-45,7%	50.257	69.149	-27,3%
Meio Ambiente	3.216	1.635	96,7%	4.532	4.027	12,5%
Juros e encargos financeiros	2.524	1.736	45,4%	4.664	3.904	19,5%
Ativo intangível						
Softwares	4.629	1.868	147,8%	8.520	2.908	193,0%
Projetos em desenvolvimento	2.540	2.620	-3,1%	3.233	4.095	-21,1%
	79.362	102.046	-22,2%	143.208	164.012	-12,7%
% sobre as Receitas	3,2%	3,9%		3,0%	3,2%	

Os valores referem-se, principalmente, a novos programas de fundição e usinagem, aumento de eficiência operacional e sinergias entre as operações, além dos investimentos em saúde, segurança e meio ambiente.

Comentário do Desempenho

CAPITAL DE GIRO

	Consolidado (R\$ Mil)				
	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
Balanço Patrimonial					
Contas a receber	1.723.598	1.674.779	1.597.455	1.660.082	1.935.840
Estoques	1.513.652	1.630.172	1.721.952	1.979.252	2.041.125
Contas a pagar	1.386.186	1.321.574	1.137.117	1.289.374	1.321.633
<i>Adiantamento de Clientes</i>	<i>115.919</i>	<i>110.060</i>	<i>114.379</i>	<i>110.614</i>	<i>151.504</i>
Prazo médio de recebimento [dias]	67	64	60	61	68
Estoques [dias]	66	70	74	85	86
Prazo médio de pagamento [dias]	67	63	56	60	62
Ciclo de conversão de caixa [dias]	66	71	78	86	92

O ciclo de conversão de caixa apresentou queda de 26 dias em relação ao 2T25, com destaque para a redução de 20 dias nos estoques.

Observou-se redução de 5 dias no ciclo de conversão de caixa, na comparação com o trimestre anterior (1T26).

As principais linhas apresentaram as seguintes variações:

- Aumento de R\$ 49 milhões nas contas a receber, com impacto no prazo médio de recebimento equivalente a 3 dias de vendas, ocasionado, principalmente, pelo maior volume de vendas no segundo trimestre. As contas a receber denominadas em moeda estrangeira, que representaram 65% do total, foram impactadas pela apreciação do real frente ao dólar (taxa de fechamento BRL/USD de 5,18 em junho/26, ante 5,22 em março/26).
- Os estoques apresentaram redução de R\$ 117 milhões no período, com impacto positivo de 4 dias no capital de giro, em função de iniciativas de gestão, com destaque para reduções de produtos acabados e em elaboração.
- O prazo médio de contas a pagar aumentou 4 dias, refletindo maior volume de compras — especialmente no final do trimestre. As contas a pagar denominadas em moeda estrangeira, que representaram 41% do total, foram impactadas pela apreciação cambial.

O cálculo do prazo médio de pagamento (em dias) considera o adiantamento, por parte de clientes, de capital de giro do contrato de manufatura. No 2T26, esse valor correspondeu a R\$ 116 milhões, ante R\$ 110 milhões no trimestre anterior.

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA

Consolidado (R\$ Mil)						
RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	2T26	2T25	Var.[%]	1S26	1S25	Var.[%]
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	1.821.335	1.713.478	6,3%	1.853.156	2.376.203	-22,0%
Caixa oriundo das atividades operacionais	303.368	106.418	185,1%	501.642	174.265	187,9%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(61.694)	(102.709)	-39,9%	(148.254)	(210.018)	-29,4%
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financ.	(14.176)	(269.990)	-94,7%	(106.993)	(798.913)	-86,6%
Efeito cambial no caixa do exercício	(12.062)	(10.573)	14,1%	(62.780)	(104.913)	-40,2%
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa	215.436	(276.854)	-	183.615	(939.579)	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.036.771	1.436.624	41,8%	2.036.771	1.436.624	41,8%

A geração de caixa operacional alcançou R\$ 303 milhões no período, refletindo principalmente a disciplina na gestão do capital de giro, com destaque para a redução de R\$ 117 milhões nos estoques e melhoria do ciclo de conversão de caixa. O resultado também foi beneficiado pela venda do excedente de energia futura, no valor de R\$ 30 milhões (não recorrente).

Em relação às atividades de investimentos, no 2T26, foram consumidos R\$ 62 milhões vs. R\$ 103 milhões no mesmo período do ano anterior.

Em relação às atividades de financiamento, houve consumo de caixa de R\$ 14 milhões no 2T26, relacionado ao pagamento de juros e amortização dos arrendamentos mercantis (*leasing*) e FINEP. A base comparativa foi afetada pela amortização no 2T25, de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) no valor de R\$ 159 milhões, além de recompras de ações, que totalizaram R\$ 102 milhões.

A combinação desses fatores somada à variação cambial sobre o caixa, com impacto negativo de R\$ 12 milhões, resultou no aumento da disponibilidade de caixa no montante de R\$ 215 milhões. Assim, encerramos o primeiro semestre de 2026 com saldo de R\$ 2.037 milhões.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 2T26 com endividamento líquido de R\$ 1,9 bilhão, quedas de 26% e 8% em relação ao 2T25 e 1T26, respectivamente.

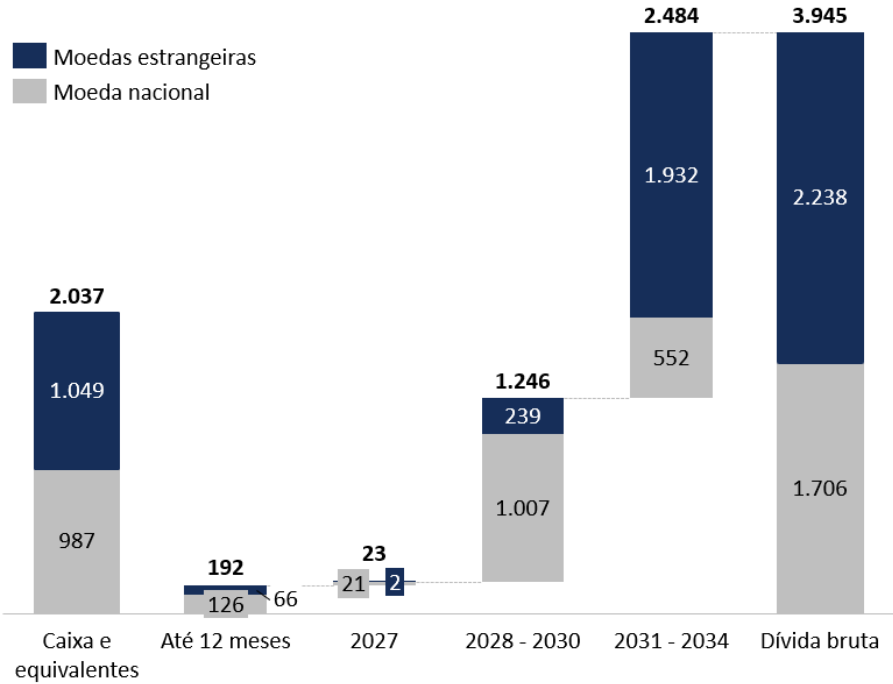
A queda do valor do EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses (R\$ 458 milhões no 2T26 vs. R\$ 512 milhões no 1T26) contribuiu para o aumento da alavancagem, que atingiu 4,14x.

As obrigações em moeda estrangeira representam 57% do total (sendo 3% no curto prazo e 97% no longo prazo), enquanto 43% do endividamento está denominado em real (7% no curto prazo e 93% no longo prazo). Quanto ao caixa e equivalentes de caixa, 52% são denominados em moeda estrangeira e 48% em real.

Comentário do Desempenho

Consolidado (R\$ Mil)					
ENDIVIDAMENTO	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
Curto prazo	191.937	127.338	214.586	127.239	196.248
Financiamentos e empréstimos	188.508	125.252	212.756	127.036	195.483
Instrumentos financeiros e derivativos	3.429	2.086	1.830	203	765
Longo prazo	3.752.808	3.770.090	3.881.960	3.812.511	3.848.700
Endividamento bruto	3.944.745	3.897.428	4.096.546	3.939.750	4.044.948
Caixa e equivalentes de caixa	2.036.771	1.821.335	1.853.156	1.648.624	1.436.624
Instrumentos financeiros e derivativos	9.200	16.922	31.703	31.121	40.547
Endividamento líquido	1.898.774	2.059.171	2.211.687	2.260.005	2.567.777
Dívida bruta/EBITDA Ajustado	8,61x	7,61x	6,20x	4,51x	3,86x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado	4,14x	4,02x	3,35x	2,58x	2,45x

O perfil de endividamento da Companhia é o que segue (valores em R\$ milhões):



Comentário do Desempenho



EVENTOS SUBSEQUENTES

Contratação de Financiamento

Em complemento às Informações Trimestrais de 30 de junho de 2026, informamos que a Companhia celebrou operação de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no âmbito do Programa Brasil Soberano, conforme previamente divulgado no Comunicado ao Mercado em 27 de julho de 2026.

O financiamento totaliza R\$ 600 milhões, dividido em duas linhas de crédito: Giro Livre (R\$ 300 milhões, taxa de 11,90% a.a.) e Giro Exportação (R\$ 300 milhões, taxa de 10,41% a.a.), ambas com prazo de 60 meses e período de carência de 12 meses.

Na data de aprovação destas informações trimestrais, os recursos ainda não haviam sido desembolsados, permanecendo sujeitos ao cumprimento das condições contratuais previstas nos respectivos instrumentos de financiamento.

A operação garante condições adequadas para otimização da estrutura financeira da Companhia e suporte à estratégia de crescimento sustentável, em conformidade com as condições contratuais celebradas com o BNDES.

Vice-Presidência de Finanças e Administração

Em reunião realizada no dia 31 de julho de 2026, o Conselho de Administração aprovou a transição da liderança da Vice-Presidência de Finanças e Administração da Companhia, deliberando pela sucessão do Sr. Rodrigo Cesar Périgo, com efeitos a partir de 10 de agosto de 2026, e elegendo o Sr. Augusto Ribeiro Junior para os cargos de Diretor Vice-Presidente de Finanças e Administração e Diretor de Relações com Investidores, com posse prevista para a mesma data, para cumprimento do prazo de gestão unificado com os demais membros da Diretoria até 30 de abril de 2028.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS**

1. INFORMAÇÕES GERAIS	2
2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS.....	2
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3
4. CONTAS A RECEBER	4
5. ESTOQUES.....	5
6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	5
7. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR.....	5
8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS	6
9. PARTES RELACIONADAS.....	7
10. TÍTULOS A RECEBER E OUTROS.....	9
11. INVESTIMENTOS	9
12. IMOBILIZADO	11
13. INTANGÍVEL	12
14. FORNECEDORES	12
15. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS	13
16. DEBÊNTURES.....	15
17. ADIANTAMENTO DE CLIENTES.....	16
18. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS	16
19. OBRIGAÇÕES DE COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS	18
20. CAPITAL SOCIAL, AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL E RESERVAS DE LUCROS.....	18
21. RECEITAS	19
22. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	19
23. RESULTADO FINANCEIRO.....	20
24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS	21
25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	21
26. RESULTADO POR AÇÃO.....	22
27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	22
28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	25
29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E <i>HEDGE</i> DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR.....	26
30. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO.....	28
31. EVENTOS SUBSEQUENTES	34

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Tupy S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Companhia” ou “Consolidado”) desenvolvem soluções de engenharia aplicadas nos setores de componentes estruturais, contratos de manufatura, energia e descarbonização e distribuição que contribuem com a qualidade de vida das pessoas, promovendo o acesso à saúde, ao saneamento básico, à água potável, à produção e distribuição de alimentos e ao comércio global. A inovação tecnológica envolvida na produção e na criação de peças com elevada complexidade é a especialidade da empresa, em seus 88 anos de história. A Companhia possui plantas no Brasil, em Joinville-SC, em Ouro Verde do Oeste-PR (Bioplanta), em Betim-MG, em São Paulo-SP e um centro de distribuição em Jundiaí-SP. No exterior, suas unidades estão localizadas no México, nas cidades de Saltillo e Ramos Arizpe e em Portugal na cidade de Aveiro. Além das plantas industriais, a Controladora possui subsidiárias na Holanda, atuando na centralização das operações da Companhia no exterior e para a emissão de títulos de dívida no mercado internacional. Possui também escritórios comerciais na Alemanha, EUA e Itália.

A Tupy S.A. é uma sociedade anônima, com sede em Joinville-SC, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”: TUPY3) e listada no Novo Mercado da B3 S.A.

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, de 29 de março de 2022, a Diretoria Executiva da Tupy S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com a conclusão expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais, emitido nesta data, e com as Informações Financeiras Trimestrais relativas a 30 de junho de 2026.

A emissão destas informações financeiras trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 06 de agosto de 2026.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

A Companhia apresenta as informações financeiras trimestrais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 demonstrações intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, as informações financeiras trimestrais não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

Divulgamos abaixo a relação das notas explicativas não repetidas total ou parcialmente nas informações financeiras trimestrais do período findo em 30 de junho de 2026.

<i>Não repetidas totalmente</i>	<i>Não repetidas parcialmente</i>
Propriedades para investimento; Salários, encargos sociais e participações; Cobertura de seguros; Combinação de negócios; e Compromissos.	Contas a receber; Imposto de renda e contribuição social a recuperar; Demais tributos a recuperar; Imobilizado; Intangíveis; Empréstimos e financiamentos; Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas; e Capital social.

2.1 Base de elaboração, moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Não houve alteração na moeda funcional e na moeda de apresentação em relação às demonstrações financeiras divulgadas para a data base de 31 de dezembro de 2025.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Na preparação dessas informações financeiras trimestrais, as decisões tomadas pela Companhia na aplicação de políticas contábeis e sobre as principais fontes de incertezas nas estimativas e julgamentos contábeis críticos foram as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e estão divulgados nas notas 2.4 e 2.5 daquelas demonstrações.

2.3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras trimestrais do período findo em 30 de junho de 2026 são consistentes com aquelas que foram utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, divulgadas na nota 2 daquelas demonstrações.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	jun/26	dez/25	jun/26	dez/25
Caixa e bancos no país	2.713	3.536	7.979	13.998
Aplicações financeiras no país	380.043	514.410	979.753	969.459
Aplicações financeiras no exterior	42.398	26.424	1.049.039	869.699
	425.154	544.370	2.036.771	1.853.156

As aplicações financeiras apresentadas como caixa e equivalentes de caixa são títulos de liquidez imediata e representam risco insignificante de mudança de valor. No país as aplicações são remuneradas pela variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média

Notas Explicativas

equivalente de 14,35% ao ano (a taxa média de 14,20% ao ano para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025). No exterior as aplicações são predominantemente em Dólar norte americano e remunerados pela taxa média de 3,17% ao ano (3,56% ao ano em 31 de dezembro de 2025) denominadas em *time deposit* e *overnight*.

A variação consolidada de caixa e equivalentes de caixa no período decorre de:

- Geração de caixa das atividades operacionais, substancialmente desinvestimento de capital de giro de R\$ 501.642;
- Aplicações nas atividades de investimentos de R\$ 148.254;
- Amortizações de dívidas, líquidas de captações no montante de R\$ 106.993; e
- Variação cambial negativa sobre disponibilidades mantidas em moeda estrangeira de R\$ 62.780.

A Companhia opera com instituições de primeira linha conforme detalhado na nota 30.1.

4. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber de clientes, indicados por mercado e por prazo de recebimento, estão refletidos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	jun/26	dez/25	jun/26	dez/25
Mercado interno	223.905	90.229	603.313	450.416
Mercado externo	335.937	484.847	1.160.023	1.189.215
Estimativa para perdas em recebíveis	(7.323)	(10.599)	(39.738)	(42.176)
	552.519	564.477	1.723.598	1.597.455

O saldo de contas a receber do mercado interno é denominado em Real e do mercado externo predominantemente em Dólar norte americano e, em menor escala, em Euro.

A variação observada em 30 de junho de 2026 em comparação com 31 de dezembro de 2025 decorreu, substancialmente, pelo crescimento no quantitativo de vendas do período, compensado em parte pela valorização do Real frente ao Dólar norte americano que passou de R\$ 5,5024 em 31 de dezembro de 2025 para R\$ 5,1766 em 30 de junho de 2026.

O montante de contas a receber da Controladora inclui valores referentes a vendas para partes relacionadas, no montante de R\$ 357.337 (R\$ 400.885 em 31 de dezembro de 2025) que são eliminados na consolidação. (nota 9)

	Controladora		Consolidado	
	jun/26	dez/25	jun/26	dez/25
A vencer até 30 dias	271.429	392.758	787.802	813.553
A vencer de 31 a 60 dias	200.929	99.511	532.974	392.686
A vencer acima de 61 dias	75.839	60.229	346.486	252.182
Total a vencer	548.197	552.498	1.667.262	1.458.421
Vencidas até 30 dias	4.534	13.299	44.489	105.081
Vencidas de 31 a 60 dias	1.047	2.008	11.251	34.697
Vencidas acima de 61 dias	6.064	7.271	40.334	41.432
Total vencidas	11.645	22.578	96.074	181.210
Estimativa para perdas em recebíveis	(7.323)	(10.599)	(39.738)	(42.176)
Total	552.519	564.477	1.723.598	1.597.455

Em 30 de junho de 2026 a estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes representava 2,3% do saldo em aberto (em 31 de dezembro de 2025 era 2,6%). Em relação aos valores vencidos, a Companhia mantém contato próximo com os clientes no sentido de entender e subsidiar em alguma dificuldade de processo que possa ter gerado atraso no pagamento, podendo em casos

Notas Explicativas

extremos notificar, adotar medidas de cobrança previstas em contrato e até suspender novas remessas.

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	jun/26	dez/25	jun/26	dez/25
Produtos acabados	170.499	209.148	507.153	671.428
Produtos em elaboração	135.567	114.878	412.572	453.511
Matérias-primas	96.160	89.490	557.580	545.542
Materiais de manutenção e outros	22.949	22.299	159.924	180.277
Estimativa para perdas em estoques	(10.013)	(11.331)	(123.577)	(128.806)
	415.162	424.484	1.513.652	1.721.952

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total de custos industriais, ajustado ao valor realizável líquido, (estimativas de perdas conforme políticas internas), quando aplicável.

A variação observada no saldo dos estoques reflete ações de redução de capital de giro aliadas a valorização do Real frente ao Dólar norte americano, que passou de R\$ 5,5024 em 31 de dezembro de 2025 para R\$ 5,1766 em 30 de junho de 2026.

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

	jun/26			dez/25		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladora	21.625	44.110	65.735	72.981	46.193	119.174
Imposto de renda	20.519	30.698	51.217	64.818	32.735	97.553
Contribuição social	1.106	13.412	14.518	8.163	13.458	21.621
Controladas	88.285	-	88.285	82.360	97	82.457
Imposto de renda	87.225	-	87.225	81.462	97	81.559
Contribuição social	1.060	-	1.060	898	-	898
Consolidado	109.910	44.110	154.020	155.341	46.290	201.631

A redução no saldo a recuperar em relação a dezembro de 2025 decorre da compensação dos saldos negativos de IRPJ e CSLL gerados em 2024 com outros impostos federais. Nas controladas houve um acréscimo R\$ 6.359 nas retenções de imposto de renda das aplicações financeiras da MWM - Tupy do Brasil Ltda.

7. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR

Controladora						
	jun/26			dez/25		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a recuperar - SP (a)	286	-	286	2.501	-	2.501
ICMS a recuperar - SC (a)	7.107	4.232	11.339	7.366	4.254	11.620
Benefício Reintegra	911	-	911	505	-	505
COFINS, PIS e IPI a recuperar (b)	44.941	6.778	51.719	28.536	6.777	35.313
	53.245	11.010	64.255	38.908	11.031	49.939

Notas Explicativas

Consolidado

	jun/26			dez/25		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a recuperar - SP (a)	1.360	920	2.280	29.232	1.102	30.334
ICMS a recuperar - SC (a)	7.107	4.232	11.339	7.366	4.254	11.620
ICMS a recuperar - MG (a)	525	9.428	9.953	829	9.428	10.257
Benefício Reintegra	1.032	-	1.032	733	-	733
COFINS, PIS e IPI a recuperar (b)	70.536	6.778	77.314	48.569	6.777	55.346
Imposto sobre valor agregado - IVA (c)	125.037	-	125.037	132.274	-	132.274
	205.597	21.358	226.955	219.003	21.561	240.564

a. ICMS a recuperar

São créditos decorrentes de compras de matérias-primas utilizadas no processo de manufatura de produtos exportados e de compras de ativos imobilizados, estes realizáveis em 48 parcelas conforme a legislação estadual aplicável.

b. PIS, COFINS e IPI a recuperar

São créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo e são compensados com os tributos incidentes na venda de mercadorias e para compensação de outros tributos federais para a parcela de origem proporcional às receitas de exportação. Para os créditos de origem relativo às receitas do mercado interno a utilização se dá pela compensação em conta gráfica. O acréscimo em relação a dezembro de 2025 se deve ao maior nível de atividade.

c. Imposto sobre valor agregado – IVA

São créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo das controladas no exterior. Referidos créditos são reembolsados regularmente pelas respectivas autoridades fiscais.

A variação observada em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2025 decorre, majoritariamente, do ressarcimento de valores pelo fisco e de compensações de IVA a pagar com os saldos a recuperar.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS

A composição dos créditos e débitos fiscais diferidos, originários de imposto de renda e contribuição social, de acordo com as contas do balanço, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	jun/26	dez/25	jun/26	dez/25
Ativo diferido				
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	214.505	186.236	399.790	399.861
Provisões para contingências	65.988	63.788	100.039	97.209
Impostos e contribuições a recuperar	1.357	1.357	4.400	4.400
Impairment imobilizado	5.608	5.608	70.254	72.423
Salários, encargos sociais e participações	5.066	11.645	32.110	36.173
Estimativa para perdas no contas a receber	6.468	8.344	44.665	49.241
Estimativa para perdas nos estoques	3.800	4.442	24.347	20.082
Provisão remuneração baseada em ações	3.820	3.851	3.820	3.851
Ferramentais de terceiros	-	-	28.363	23.009
Contratos derivativos - opções	-	-	605	3.124
Outros itens	5.035	1.381	5.107	6.622
Imobilizado - base fiscal (México)	-	-	-	979
Diferenças de taxas de depreciação	28.636	22.148	28.605	21.363
Amortização mais valia equipamentos	9.883	8.472	9.883	8.472
Diferencial de alíquota subsidiárias	21.463	23.394	21.463	23.394
Lucros não realizados nas subsidiárias	-	-	693	1.793
Sub-total	371.629	340.666	774.144	771.996

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

Passivo diferido

Efeito combinação de negócios	24.674	24.674	24.674	24.674
Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial	4.729	4.965	5.019	5.283
Contratos derivativos - opções	1.988	8.809	8.522	8.809
Imposto diferido sobre avaliação de ativos	-	-	31.847	31.950
Imobilizado - base fiscal (México)	-	-	1.104	-
Outros itens	-	-	13.914	21.201
Sub-total	31.391	38.448	85.080	91.917
Total líquido do ativo diferido	340.238	302.218	689.064	680.079

Em 30 de junho de 2026 as subsidiárias Tupy Minas Gerais Ltda., Technocast, S.A. de C.V. e Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. possuíam créditos fiscais diferidos, da ordem de R\$ 314.975 (R\$ 274.876 em 31 de dezembro de 2025), não registrados em função das projeções atuais indicarem incapacidade de realização futura.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 os créditos e débitos fiscais diferidos apresentaram as seguintes movimentações:

	Controladora		Consolidado	
	jun/26	jun/25	jun/26	jun/25
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2025 e 2024	302.218	317.940	680.079	846.275
Efeito no resultado				
Reconhecido no resultado	65.840	56.127	48.134	44.071
Reconhecido no resultado abrangente (nota 29c)	(27.820)	(59.263)	(27.820)	(59.263)
Efeito de conversão para moeda de apresentação	-	-	(11.329)	(32.455)
Saldo em 30 de junho de 2026 e 2025	340.238	314.804	689.064	798.628

9. PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Controladora com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

a. Empresas controladas:

Ativo	jun/26	dez/25
Contas a receber	357.337	400.885
Tupy Materials & Components B.V.	144.741	90.469
Tupy American Foundry Co.	71.629	38.514
MWM Tupy do Brasil Ltda.	50.792	18.359
Tupy México Saltillo, S.A. de C.V.	36.120	202.312
Technocast, S.A. de C.V.	29.516	15.490
Tupy Minas Gerais Ltda.	22.466	19.789
Funfrap - Fundação Portuguesa S.A.	2.073	1.582
Tupy Europe GmbH.	-	14.370
Títulos a receber e outros	20.084	52.214
Tupy Minas Gerais Ltda.	20.058	20.000
MWM Tupy do Brasil Ltda.	26	32.214
	377.421	453.099
Passivo	jun/26	dez/25
Financiamentos e empréstimos	1.309.192	1.393.632
Tupy Netherlands Finance B.V.	1.164.095	1.238.136
Tupy Europe GmbH.	92.052	99.089
Tupy Materials & Components B.V.	53.045	56.407
Títulos a pagar e outros	7.176	18.264
Tupy Minas Gerais Ltda.	2.788	8.309
MWM Tupy do Brasil Ltda.	1.772	518
Tupy American Foundry Co.	1.215	4.006
Tupy México Saltillo S.A. de C.V.	816	867
Technocast, S.A. de C.V.	553	-
Tupy Europe GmbH.	32	4.564
Partes relacionadas (mútuos)	462	464
Tupy Agroenergética Ltda.	468	464
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	(6)	-
	1.316.830	1.412.360

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

Demonstração do resultado	2T26	2T25	1S26	1S25
Receitas	560.622	519.931	995.602	1.075.323
Tupy Material & Components B.V.	296.381	157.030	496.636	291.886
Tupy American Foundry Corporation	142.593	140.900	250.829	394.225
MWM Tupy do Brasil Ltda.	77.544	78.395	146.692	139.716
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	39.261	101.617	86.974	161.131
Technocast, S.A. de C.V.	4.776	3.562	14.352	3.596
Tupy Minas Gerais Ltda.	67	67	119	257
Tupy Europe GmbH.	-	38.360	-	84.512
Outras receitas operacionais líquidas	11.709	19.268	19.309	26.059
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	8.261	3.495	12.415	7.372
Technocast, S.A. de C.V.	10	43	2.526	335
Tupy American Foundry Corporation	1.389	1.563	2.063	1.563
FUNFRAP – Fundação Portuguesa, S.A.	2.049	1.755	2.049	4.377
Tupy Material & Components B.V.	-	3.411	256	3.411
Tupy Europe GmbH.	-	9.001	-	9.001
Despesas financeiras	(36.145)	(24.488)	(53.837)	(47.281)
Tupy Netherlands Finance B.V.	(32.755)	(24.124)	(48.710)	(46.410)
Tupy Europe GmbH.	(2.079)	(364)	(3.172)	(871)
Tupy Material & Components B.V.	(1.311)	-	(1.955)	-
	536.186	514.711	961.074	1.054.101

A Companhia segue a Política de Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e disponível para consulta no site do Relações com Investidores.

As atividades operacionais das controladas estão divulgadas na nota 2.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

b. Principais acionistas:

A Companhia tem como principais acionistas a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (30,7%), a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (26,9%) e a Charles River Capital (5,4%).

c. Remuneração dos administradores:

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	1S26	1S25	1S26	1S25	1S26	1S25
Remuneração fixa	2.759	2.618	3.834	5.420	6.593	8.038
Remuneração variável	-	-	1.372	2.810	1.372	2.810
Remuneração (reversão) baseada em ações	-	-	(25)	7.509	(25)	7.509
	2.759	2.618	5.181	15.739	7.940	18.357

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	2T26	2T25	2T26	2T25	2T26	2T25
Remuneração fixa	1.363	1.251	1.835	2.608	3.198	3.859
Remuneração variável	-	-	172	1.280	172	1.280
Remuneração baseada em ações	-	-	1.025	6.035	1.025	6.035
	1.363	1.251	3.032	9.923	4.395	11.174

A remuneração global anual, líquida dos encargos sociais, aprovada em AGO em 30 de abril de 2026 para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva, para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2026 é de R\$ 43.631 (R\$ 58.496 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025). Na remuneração global anual está contemplado o montante de R\$ 8.261 (R\$ 9.041 para o exercício de 2025) a título de verba de cessação de cargo.

A remuneração dos administradores estatutários ocorre apenas na Controladora.

Os valores registrados de remuneração variável da Diretoria Executiva são a título de provisão, em acordo com as metas estabelecidas para o exercício.

Notas Explicativas

Em 26 de junho de 2026, o Conselho de Administração aprovou a outorga referente ao ciclo de 2026 do Programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, último ciclo vinculado ao plano aprovado em Assembleia Geral realizada em 29 de abril de 2022. As informações sobre o Plano de Outorga de Opção de Compra ou de Subscrição de Ações de Emissão da Tupy S.A. ("Plano"), aprovado em novembro de 2022, estão divulgadas na nota 26 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

A título de benefícios corporativos, os Diretores da Companhia fazem jus a automóvel, reembolso de despesas destes, seguro saúde, seguro de vida, plano de previdência de contribuição definida e indenização por rescisão contratual. Em 30 de junho de 2026, estes benefícios totalizaram R\$ 8.649 (R\$ 4.253 no mesmo período do ano anterior).

A Companhia não oferece aos administradores plano de benefício pós-exoneração.

d. Outras partes relacionadas:

A Controladora participa como patrocinadora na Associação Atlética Tupy, fundação sem fins lucrativos, que desenvolve atividades de lazer e esporte aos funcionários da Companhia. No período findo em 30 de junho de 2026 a Companhia reconheceu como despesa com patrocínio o montante de R\$ 838 (R\$ 860 em 30 de junho de 2025).

10. TÍTULOS A RECEBER E OUTROS

	Controladora		Consolidado	
	jun/26	dez/25	jun/26	dez/25
Mercado interno	73.214	74.887	128.403	103.958
Mercado externo	-	-	48.673	32.781
	73.214	74.887	177.076	136.739

Títulos a receber e outros são compostos por adiantamentos para importação e para empregados, despesas pagas antecipadamente e outras contas a receber não relacionadas diretamente a operação.

11. INVESTIMENTOS

a. Composição dos investimentos

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (goodwill/mais valia)	Lucro (prejuízo)	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 30 de junho de 2026							
Investimentos em Controladas							
Tupy Materials & Components B.V. (**)	5.902.493	2.557.637	10.714	53.087	100,00	58.249	2.551.973
Tupy Minas Gerais Ltda.	320.417	(316.929)	45.199	(123.086)	100,00	(123.460)	(274.771)
MWM Tupy do Brasil Ltda.	1.959.778	1.249.183	179.683	84.899	100,00	84.899	1.428.866
Tupy Agroenergética Ltda.	13.970	8.951	-	(270)	100,00	(270)	8.951
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	13.164	8.911	-	2.422	100,00	2.422	8.911
						21.840	3.723.930

(*) Ajustado pelos lucros não realizados.

(**) Controladora das operações de mercado externo.

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill/Mais Valia)	Lucro (prejuízo)	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 30 de junho de 2025							
Investimentos em Controladas							
Tupy Materials & Components B.V. (**)	5.891.729	2.650.108	10.714	59.204	100,00	84.748	2.637.365
Tupy Minas Gerais Ltda.	912.978	383.497	45.199	(76.840)	100,00	(92.355)	410.470
MWM Tupy do Brasil Ltda.	2.005.046	1.245.943	187.985	66.854	100,00	66.854	1.433.928
Tupy Agroenergética Ltda.	10.493	9.198	-	878	100,00	878	9.198
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	12.008	8.070	-	354	100,00	354	8.070
						60.479	4.499.031

(*) Ajustado pelos lucros não realizados.

(**) Controladora das operações de mercado externo.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

b. Movimentação dos investimentos

Controladora	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.779.539
Participação no resultado das controladas	21.840
Variação cambial de investidas no exterior	(163.295)
Realização de mais valia	(4.154)
Aumento de capital Tupy Minas Gerais Ltda.	90.000
Saldo em 30 de junho de 2026	3.723.930
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.794.591
Participação no resultado das controladas	60.479
Variação cambial de investidas no exterior	(304.387)
Realização de mais valia	(4.158)
JCP e dividendos recebidos	(47.494)
Saldo em 30 de junho de 2025	4.499.031

O resultado da equivalência patrimonial é reconhecido no resultado do exercício e a variação cambial de investidas no exterior é reconhecida no resultado abrangente e compõe o saldo da conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. MWM Tupy do Brasil Ltda.

Durante o exercício de 2025 e no período findo em 30 de junho de 2026 houve deliberações, onde a controlada realizou distribuições de resultados para a Controladora, a título de juros sobre o capital próprio e dividendos, com pagamentos em 2025 e 2026 (inclusive em datas subsequentes à de encerramento do período), conforme descritos a seguir:

Data da deliberação	Forma	Valor Bruto	Valor líquido	Data de pagamento
18.12.24	JSCP	70.000	59.500	15.01.25
18.12.24	Dividendo	80.000	80.000	15.01.25
26.09.25	JSCP	57.169	48.594	30.10.25
26.09.25	Dividendo	80.000	80.000	26.11.25
26.09.25	Dividendo	50.000	50.000	19.12.25
26.09.25	JSCP	37.831	32.156	14.01.26
26.06.26	JSCP	42.000	34.650	16.07.26
26.06.26	Dividendo	65.400	65.400	16.07.26
		482.400	450.300	

d. Tupy Minas Gerais Ltda.

Em 19 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um plano para capitalização de recursos na subsidiária Tupy Minas Gerais Ltda., autorizando a realização de adiantamentos para futuro aumento de capital de até R\$ 250.000, de forma fracionada e conforme necessidade de caixa. Até 30 de junho de 2026 foram realizadas transferências que totalizaram R\$ 110.000, conforme descritos a seguir:

Data da transferência	Valor
10.12.25	20.000
19.01.26	20.000
12.02.26	20.000
02.04.26	10.000
09.04.26	5.000
23.04.26	25.000
28.05.26	10.000
	110.000

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

Os recursos aportados foram, e serão, utilizados para liquidar compromissos da controlada durante o processo de reestruturação em conexão com as constituições de *impairment* de ativos fixos e impostos diferidos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

e. Tupy Materials & Components B.V.

Em 26 de junho de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou distribuições de resultados para a Controladora, a título de dividendos, com pagamentos em datas subsequentes ao encerramento do período, conforme descritos a seguir:

Data da deliberação	Forma	Valor USD	Valor BRL	Data de pagamento
26.06.26	Dividendo	6.000	30.436	15.07.26
26.06.26	Dividendo	3.000	15.200	24.07.26
26.06.26	Dividendo	3.000	15.365	29.07.26
		12.000	61.001	

12. IMOBILIZADO

Controladora	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.001.805	426.848	8.948	39.223	7.691	24.898	171.503	2.680.916
Adições	-	-	-	-	-	6.294	189.791	196.085
Transferência	164.490	19.128	-	3.076	978	-	(187.672)	-
Baixas	(8.820)	-	-	(91)	(76)	(6.032)	-	(15.019)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.157.475	445.976	8.948	42.208	8.593	25.160	173.622	2.861.982
Adições	-	-	-	-	-	7.810	68.579	76.389
Transferência	25.226	9.653	-	941	386	-	(48.642)	(12.436)
Baixas	(5.852)	(1)	-	(33)	(2)	(6.601)	-	(12.489)
Saldo em 30 de junho de 2026	2.176.849	455.628	8.948	43.116	8.977	26.369	193.559	2.913.446
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(1.551.191)	(228.950)	-	(18.620)	(4.101)	(13.072)	-	(1.815.934)
Depreciação no período	(126.365)	(13.675)	-	(3.358)	(543)	(9.591)	-	(153.532)
Baixas	7.116	-	-	78	71	5.818	-	13.083
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(1.670.440)	(242.625)	-	(21.900)	(4.573)	(16.845)	-	(1.956.383)
Depreciação no período	(66.594)	(6.941)	-	(1.880)	(312)	(4.792)	-	(80.519)
Baixas	5.625	-	-	33	2	5.770	-	11.430
Saldo em 30 de junho de 2026	(1.731.409)	(249.566)	-	(23.747)	(4.883)	(15.867)	-	(2.025.472)
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2025	487.035	203.351	8.948	20.308	4.020	8.315	173.622	905.599
Em 30 de junho de 2026	445.440	206.062	8.948	19.369	4.094	10.502	193.559	887.974
Consolidado	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.555.764	1.847.501	370.293	47.567	119.706	107.586	501.222	9.549.639
Adições	-	-	-	-	-	43.422	417.988	461.410
Transferência	327.427	32.150	-	4.158	9.269	-	(373.004)	-
Efeito conversão moeda apresentação	(340.664)	(84.822)	(10.186)	(317)	(3.568)	(8.793)	(36.488)	(484.838)
Impairment	(208.472)	(60.411)	-	(2.036)	(10.252)	(6.564)	(37.056)	(324.791)
Baixas	(68.278)	(5.464)	-	(880)	(12.941)	(67.062)	-	(154.625)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6.265.777	1.728.954	360.107	48.492	102.214	68.589	472.662	9.046.795
Adições	-	-	-	-	-	34.331	131.455	165.786
Transferência	98.160	24.390	37	1.163	5.258	822	(142.266)	(12.436)
Efeito conversão moeda apresentação	(201.719)	(54.797)	(5.730)	(175)	(3.886)	(2.396)	(16.415)	(285.118)
Baixas	(27.190)	(16.780)	-	(250)	(186)	(25.346)	-	(69.752)
Saldo em 30 de junho de 2026	6.135.028	1.681.767	354.414	49.230	103.400	76.000	445.436	8.845.275
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(5.305.849)	(1.128.036)	-	(24.657)	(95.922)	(54.424)	-	(6.608.888)
Depreciação no período	(254.864)	(50.350)	-	(4.170)	(8.912)	(40.724)	-	(359.020)
Efeito conversão moeda apresentação	258.123	56.049	-	194	3.152	3.110	-	320.628
Baixas	53.927	5.189	-	847	12.193	53.486	-	125.642
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(5.248.663)	(1.117.148)	-	(27.786)	(89.489)	(38.552)	-	(6.521.638)
Depreciação no período	(127.637)	(24.358)	-	(2.234)	(4.907)	(20.254)	-	(179.390)
Efeito conversão moeda apresentação	162.400	40.351	-	112	3.328	878	-	207.069
Baixas	23.416	16.474	-	250	181	17.534	-	57.855
Saldo em 30 de junho de 2026	(5.190.484)	(1.084.681)	-	(29.658)	(90.887)	(40.394)	-	(6.436.104)
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2025	1.017.114	611.806	360.107	20.706	12.725	30.037	472.662	2.525.157
Em 30 de junho de 2026	944.544	597.086	354.414	19.572	12.513	35.606	445.436	2.409.171

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

Bens do ativo imobilizado da Companhia estão dados em garantia em processos tributários no montante de R\$ 782 (R\$ 760 em 31 de dezembro de 2025), valorizados pelo custo original do bem.

Em dezembro de 2025 ocorreu através da Assembleia Geral de Debenturistas - AGD, a concessão e formalização do *waiver* com flexibilização dos *covenants* financeiros das debêntures (nota 15e), com inclusão de garantias em bens do ativo imobilizado da Companhia no montante de R\$ 620.000. As garantias ficarão válidas durante o período do *waiver*, compreendido entre o quarto trimestre de 2025 e o terceiro trimestre de 2027.

No período de seis meses foram capitalizados juros sobre o ativo imobilizado no montante de R\$ 2.524 (R\$ 1.736 em 30 de junho de 2025).

Em dezembro de 2025 a Companhia registrou ajuste por *impairment* na planta da Tupy Minas Gerais Ltda., localizada em Betim MG, no montante de R\$ 324.791. Conforme divulgado na nota 13b das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

13. INTANGÍVEL

Controladora	Software	Projetos próprios	Projetos em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	29.863	4.088	20.065	54.016
Aquisição/custos	9.048	1.866	8.527	19.441
Transferências	2.268	-	(2.268)	-
Amortização	(10.179)	(2.092)	-	(12.271)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	31.000	3.862	26.324	61.186
Aquisição/custos	6.465	-	3.648	10.113
Amortização	(4.100)	(935)	-	(5.035)
Saldo em 30 de junho de 2026	33.365	2.927	29.972	66.264

Consolidado	Software	Ágio (Goodwill)	Marca	Projetos próprios	Projetos em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	71.255	10.714	31.354	4.088	20.065	137.476
Aquisição/custos	17.356	-	-	1.866	8.527	27.749
Transferência	2.268	-	-	-	(2.268)	-
<i>Impairment</i>	(2.493)	-	-	-	-	(2.493)
Efeito conversão moeda apresentação	(2.818)	-	-	-	-	(2.818)
Amortização	(20.382)	-	-	(2.092)	-	(22.474)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	65.186	10.714	31.354	3.862	26.324	137.440
Aquisição/custos	7.646	-	-	-	4.107	11.753
Transferência	874	-	-	-	(874)	-
Efeito conversão moeda apresentação	(2.371)	-	-	-	-	(2.371)
Amortização	(9.181)	-	-	(935)	-	(10.116)
Saldo em 30 de junho de 2026	62.154	10.714	31.354	2.927	29.557	136.706

Em dezembro de 2025 a Companhia registrou ajuste por *impairment* na planta da Tupy Minas Gerais Ltda., localizada em Betim MG, no montante de R\$ 2.493.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	jun/26	dez/25	jun/26	dez/25
Mercado interno	400.874	342.128	720.610	598.809
Mercado externo	32.652	56.619	465.747	383.167
Subtotal	433.526	398.747	1.186.357	981.976
Operações de risco sacado	88.363	63.208	199.829	155.141
Total	521.889	461.955	1.386.186	1.137.117

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

As variações no período decorrem de maior volume de compras em comparação ao último trimestre de 2025 e melhores condições de prazo junto a cadeia de fornecedores.

A Companhia possui contratos firmados com instituições financeiras para possibilitar aos seus fornecedores realizar operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para as instituições financeiras, que, por sua vez, se tornam credores da operação. Considerando que não há encargos financeiros, garantia concedida, que os prazos não alteram significativamente e tratar-se de operações de suprimento de bens e serviços, a Companhia reconhece os respectivos passivos financeiros oriundos destas transações na rubrica de Fornecedores. Mais detalhes sobre essas operações estão incluídos na nota 2.5g das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

15. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Controladora				
	Vencimento	Taxa efetiva	jun/26	dez/25
Moeda Nacional			96.169	99.536
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP	jul/2032	TJLP - 0,11% a.a.	84.193	89.615
Arrendamento direito de uso	mar/2031	17,69% a.a.	11.976	9.921
Moeda Estrangeira			1.563.170	1.670.265
Pré-pagamento de exportações - Controladas (a)	jan/2028	VC + 5,75% a.a.	1.309.192	1.393.632
BNDES Exim (b)	abr/2029	VC + 5,63% a.a.	253.978	276.633
Parcela circulante			223.755	209.747
Parcela não circulante			1.435.584	1.560.054
			1.659.339	1.769.801
Consolidado				
	Vencimento	Taxa efetiva	jun/26	dez/25
Moeda Nacional			112.910	108.565
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP	jul/2032	TJLP - 0,11% a.a.	84.193	89.615
Arrendamento direito de uso	mar/2031	16,73% a.a.	28.717	18.950
Moeda Estrangeira			2.234.867	2.384.069
Senior Unsecured Notes - US\$375.000 (c)	fev/2031	VC + 4,50% a.a.	1.964.540	2.087.244
BNDES Exim (b)	abr/2029	VC + 5,63% a.a.	253.978	276.633
Arrendamento direito de uso	jul/2029	VC + 11,68% a.a.	16.349	20.192
Parcela circulante			89.633	104.680
Parcela não circulante			2.258.144	2.387.954
			2.347.777	2.492.634

Os vencimentos de longo prazo são:

Ano	Controladora		Consolidado	
	jun/26	dez/25	jun/26	dez/25
2027	899.328	1.105.707	22.829	43.420
2028-2030	514.014	436.698	281.049	274.203
2031	14.048	11.766	1.946.072	2.064.448
2032	8.194	5.883	8.194	5.883
	1.435.584	1.560.054	2.258.144	2.387.954

a) Pré-pagamento de exportações – controladas

A Controladora possui operações de pré-pagamento exportação com suas subsidiárias. Abaixo estão demonstradas, em milhares, as operações em aberto na data base de 30 de junho de 2026:

Notas Explicativas

Controladora						
Captação	Controlada	Vencimento	Taxa efetiva	Juros	Nocional	
					USD	EUR
1T24	Tupy Europe GmbH.	mar/27	VC + 5,06% a.a.	semestral	-	6.500
2T24	Tupy Netherlands Finance B.V.	jun/27	VC + 6,18% a.a.	semestral	35.000	-
3T24	Tupy Netherlands Finance B.V.	ago/27	VC + 5,78% a.a.	semestral	160.000	-
1T25	Tupy Netherlands Finance B.V.	jan/28	VC + 5,67% a.a.	semestral	25.000	-
3T25	Tupy Europe GmbH.	jul/28	VC + 5,14% a.a.	semestral	10.000	-
3T25	Tupy Materials & Components B.V.	jul/28	VC + 5,14% a.a.	semestral	10.000	-
					240.000	6.500

b) BNDES – Exim

A Controladora possui linhas de crédito na modalidade BNDES – Exim firmadas com o Banco Itaú S.A. Abaixo estão demonstradas, em milhares de dólares, as operações em aberto na data base de 30 de junho de 2026:

Controladora					
Captação	Instrumento	Vencimento	Taxa efetiva	Juros	Nocional
					USD
3T23	BNDES-Exim	ago/28	VC + 5,58% a.a.	trimestral	18.330
1T24	BNDES-Exim	abr/29	VC + 5,66% a.a.	trimestral	29.926
					48.256

Para proteção da exposição cambial foram realizadas contrações de opções nos termos apresentados abaixo:

Controladora					
Captação	Instrumento	Vencimento	Taxa efetiva	Juros	Nocional
					BRL
3T23	Swap	ago/28	108,50% CDI	trimestral	89.666
1T24	Swap	abr/29	108,30% CDI	trimestral	149.239
					238.905

Considerando que a Companhia contratou operações de *swap* para cobertura da exposição cambial decorrente destes passivos financeiros, os instrumentos de empréstimos, assim como os instrumentos derivativos estão sendo avaliados pelo valor justo por meio do resultado. (nota 29 b)

c) Senior Unsecured Notes – US\$ 375.000 mil

A Companhia emitiu títulos de dívida no mercado internacional, por meio de sua controlada indireta Tupy Netherlands Finance B.V. (antiga Tupy Overseas S.A.). As *Senior Unsecured Notes* contam com garantia integral e solidária da Controladora.

Tupy Netherlands Finance B.V.					
Captação	Instrumento	Vencimento	Taxa efetiva	Juros	Nocional (*)
					USD
1T21	Senior Unsecured Notes	jul/32	4,50% a.a.	semestral	375.000
					375.000

(*) Em milhares.

Ao longo do primeiro semestre de 2026 a Companhia efetuou pagamentos de juros no total de R\$ 44.118 (no mesmo período do ano anterior foram R\$ 48.333). O efeito cambial ocorrido no período de seis meses foi receita de R\$ 122.747 (redução de R\$ 278.243 no mesmo período do ano anterior).

d) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

A Companhia calcula o valor justo dos seus empréstimos e financiamentos (nível 2 da hierarquia) através do desconto dos fluxos futuros de pagamentos destes, pelas curvas, taxas de juros e moedas observáveis no mercado financeiro. Em 30 de junho de 2026, o valor justo era de R\$ 1.882.219 (R\$ 2.066.016 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

e) Cláusulas restritivas em contratos

A Companhia possui contratos com cláusulas restritivas (*covenants*) com verificação periódica, dentre elas, destaca-se o índice de dívida líquida sobre EBITDA ajustado (12 meses).

Em caso de descumprimento pode acarretar o vencimento antecipado da dívida, ou ainda, resultar no impedimento de: (i) efetuar novas captações de empréstimos e financiamentos; (ii) distribuir dividendos superiores ao mínimo legal; (iii) realizar investimentos não relacionados a manutenção das atividades produtivas; e, (iv) recomprar ações emitidas pela Companhia.

Em dezembro de 2025 foram concedidos e formalizados os *waivers* com flexibilização dos *covenants* financeiros dos contratos bilaterais de BNDES – Exim firmados com o Banco Itaú S.A e das debêntures, estas através da Assembleia Geral de Debenturistas (AGD) ocorrida em 15 de dezembro de 2025.

Adicionalmente, também se aplicam *covenants* não financeiros, sendo o principal deles a mudança de controle da Companhia que resulte em rebaixamento da classificação de risco (*rating*), o que pode levar ao vencimento antecipado dos contratos.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas restritivas específicas de cada operação.

16. DEBÊNTURES

Em 17 de julho de 2024 a Companhia concluiu a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 3 (três) séries.

Controladora					
Captação	Instrumento	Vencimento	Taxa efetiva	Juros	Nacional
					BRL
3T24	Debênture (Série 1)	jul/29	CDI + 0,87%	semestral	789.770
3T24	Debênture (Série 2)	jul/31	CDI + 1,00%	semestral	360.230
3T24	Debênture (Série 3)	jul/34	CDI + 1,18%	semestral	350.000
					1.500.000

Os vencimentos de longo prazo, de acordo com os termos da sua escrituração, estão demonstrados no quadro abaixo:

Controladora e Consolidado		
Vencimento	jun/26	dez/25
Curto prazo	98.875	108.076
2026	98.875	108.076
Longo prazo	1.494.664	1.494.006
2029	785.447	784.915
2030	179.101	178.976
2031	180.115	180.115
2032	116.655	116.655
2033	116.673	116.673
2034	116.673	116.672
	1.593.539	1.602.082

Os custos de emissão no montante de R\$ 7.797 estão sendo amortizados, de forma linear, ao longo desta operação.

Com o recurso líquido captado por meio dessa oferta restrita a Companhia procedeu o resgate antecipado das debêntures da 4ª emissão no montante de R\$ 1.000.000. O montante captado, superior ao da 4ª emissão foi destinado à liquidação antecipada de outras dívidas em julho de 2024.

No período findo em junho de 2026 houve pagamento de juros no montante de R\$ 118.539 (R\$ 88.947 no mesmo período do ano anterior). Na demonstração de fluxo de caixa da Companhia o montante de

Notas Explicativas

R\$ 79.026 está classificado como atividade de financiamento (R\$ 59.298 no mesmo período de 2025), uma vez que o valor de R\$ 1.000.000 equivalente a 4ª emissão, foi tomado para aquisição de novos negócios.

As debêntures são da espécie quirografária. A partir de dezembro de 2025 até setembro de 2027, através da emissão do *waiver* as debêntures contam com garantia real de segregação de bens da Emissora, em caso de necessidade de execução judicial ou extrajudicial das obrigações da Emissora decorrentes das debêntures e da escritura de emissão.

As debêntures possuem *covenants*, descritos na nota 15e.

17. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	jun/26	dez/25	jun/26	dez/25
Ferramentais	58.171	54.520	264.715	255.986
Capital de giro	-	-	115.919	114.379
	58.171	54.520	380.634	370.365

Referem-se substancialmente a adiantamentos de recursos para a construção de ferramentais de clientes que serão utilizados no processo produtivo e por adiantamento de capital de giro do contrato de manufatura de motores da MWM Tupy do Brasil Ltda.

18. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

A Companhia possui processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos.

As movimentações ocorridas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 nas provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas, bem como os respectivos saldos estão compostos da seguinte forma:

Controladora						
	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	70.042	149.836	41.862	13.339	(1.737)	273.342
Combinação de negócios	(15.050)	-	-	-	-	(15.050)
Adições	185	41.592	3.223	-	(47)	44.953
Atualização	2.486	6.241	33.285	834	-	42.846
Remuneração	-	-	-	-	(11)	(11)
Pagamentos	(9)	-	(35.000)	-	-	(35.009)
Resgates	-	-	-	-	485	485
Saldo em 31 de dezembro de 2025	57.654	197.669	43.370	14.173	(1.310)	311.556
Adições	1.136	1.154	1.482	-	-	3.772
Atualização	6	6.103	16.611	362	-	23.082
Reversão	(2.333)	(2.135)	-	-	-	(4.468)
Remuneração	-	-	-	-	(24)	(24)
Pagamentos	-	(215)	(14.053)	-	-	(14.268)
Resgates	-	-	-	-	173	173
Saldo em 30 de junho de 2026	56.463	202.576	47.410	14.535	(1.161)	319.823
Parcela circulante						39.603
Parcela não circulante						280.220
						319.823

Notas Explicativas

Consolidado

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	86.301	221.155	100.469	13.339	(29.075)	392.189
Combinação de negócios	-	(46.496)	-	-	-	(46.496)
Adições	4.473	48.620	32.767	-	(19.200)	66.660
Atualização	5.245	6.275	49.108	834	-	61.462
Reversão	-	(9.035)	-	-	-	(9.035)
Remuneração	-	-	-	-	(175)	(175)
Pagamentos	(1.848)	(1)	(79.885)	-	-	(81.734)
Resgates	-	-	-	-	17.254	17.254
Saldo em 31 de dezembro de 2025	94.171	220.518	102.459	14.173	(31.196)	400.125
Adições	1.930	1.167	14.277	-	(1.890)	15.484
Atualização	483	6.205	26.300	362	-	33.350
Reversão	(4.279)	(2.135)	-	-	-	(6.414)
Remuneração	-	-	-	-	(187)	(187)
Pagamentos	(74)	(4.998)	(32.305)	-	-	(37.377)
Resgates	-	-	-	-	2.100	2.100
Saldo em 30 de junho de 2026	92.231	220.757	110.731	14.535	(31.173)	407.081
Parcela circulante						85.981
Parcela não circulante						321.100
						407.081

As provisões acima descritas são atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC e seus reflexos no resultado do período constam na nota 24.

Em geral, as provisões da Companhia são de longo prazo. Considerando os ritos dos processos judiciais e administrativos no sistema judiciário brasileiro, há dificuldades em estimar com precisão o prazo para desfecho de tais contingências e, por esse motivo, se houver em definitivo a necessidade de fazê-lo, não há como estabelecer previsibilidade de desembolsos.

Contingências com probabilidade de perdas possíveis

As contingências passivas cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, nos termos da avaliação da Administração em conjunto com os assessores jurídicos externos da Companhia, são descritas no quadro demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	jun/26	dez/25	jun/26	dez/25
Processos de IRPJ e CSLL	103.328	101.185	103.701	101.557
Créditos de PIS, COFINS e IPI	190.489	185.952	190.489	185.952
Créditos de ICMS	613.314	600.010	613.314	600.010
Débitos fiscais prescritos	186.788	184.265	186.788	184.265
Créditos Reintegra	7.576	7.356	7.576	7.356
Processos de natureza previdenciária	154.724	150.669	154.724	150.669
Processos de natureza trabalhista	141.180	156.589	250.477	273.871
Processos de natureza cível e outros	3.490	2.228	20.180	18.879
	1.400.889	1.388.254	1.527.249	1.522.559

As contingências possíveis de natureza tributárias e cíveis da subsidiária MWM Tupy do Brasil Ltda., em montante estimado de R\$ 525.153, não estão incluídas no quadro acima, uma vez que a obrigação da Companhia está limitada ao montante de R\$ 50.441, valor devidamente registrado na Controladora. Na hipótese de materialização das contingências na subsidiária, acima do montante provisionado, referido passivo será restituído, nos termos do contrato de compra e venda firmado entre a Tupy S.A. e Navistar International Corporation.

As contingências são, substancialmente, as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 (nota 24), inclusive quanto às respectivas circunstâncias administrativas e/ou processuais e estão atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC. A redução das

Notas Explicativas

contingências trabalhistas está relacionada a sentenças a favor da Companhia, arquivamento de processos, acordos firmados e menor número de causas analisadas pelo judiciário no trimestre.

19. OBRIGAÇÕES DE COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

A aquisição da MWM Tupy do Brasil Ltda., em 01 de dezembro de 2022, resultou em contas a pagar e a receber relacionadas à controladora anterior, Navistar International Corporation, cujos saldos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão demonstrados a seguir:

Controladora e Consolidado		
	jun/26	dez/25
Impostos a recuperar (nota 7)	-	53
Imposto de renda diferido (nota 8)	63.537	70.755
Ressarcimento dívida CSLL	(12.871)	(14.630)
	50.666	56.178
Parcela circulante	13.973	19.485
Parcela não circulante	36.693	36.693
	50.666	56.178

- Imposto de renda diferido: são créditos de imposto de renda sobre prejuízos fiscais para os quais, à medida que forem realizados pela MWM Tupy do Brasil Ltda., estão sendo pagos pela Tupy S.A. ao controlador anterior. Do montante original, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 houve o pagamento de R\$ 7.270.
- Ressarcimento dívida CSLL: corresponde à contingência de contribuição social sobre o lucro líquido, em função da não tributação das receitas de exportação da MWM Tupy do Brasil Ltda. no período de 01 de janeiro de 2018 a 30 de novembro de 2022. Parte da contingência, no montante de R\$ 46.932 se converteu em dívida da MWM Tupy do Brasil Ltda., sendo de inteira responsabilidade do controlador anterior, que tem reembolsado à Tupy S.A. pelo valor total desembolsado. Da dívida original, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 a vendedora reembolsou R\$ 1.759.

20. CAPITAL SOCIAL, AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL E RESERVAS DE LUCROS

a) Capital social

Composição do capital social em quantidade de ações	jun/26		dez/25	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas não controladores				
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.	40.645.370	30,7%	40.645.370	30,7%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.	35.651.261	26,9%	35.788.136	27,0%
Charles River Capital	7.196.537	5,4%	(*)	-
Trígono Capital Ltda.	(*)	-	8.736.700	6,6%
Demais acionistas	47.488.922	35,9%	45.825.884	34,6%
Administradores	99.096	0,1%	81.666	0,1%
Ações em tesouraria	1.369.229	1,0%	1.372.659	1,0%
Total de ações em circulação	132.450.415	100,0%	132.450.415	100,0%

(*) Percentual de participação inferior a 5%.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2026, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 20.250.896,91 (valor em Reais).

c) Ajuste de avaliação patrimonial

É composto pela variação cambial gerada na conversão dos balanços patrimoniais das controladas que operam com moeda funcional diferente da moeda de apresentação destas demonstrações financeiras,

Notas Explicativas

com destaque para Dólar norte-americano cuja variação no período foi de R\$ 5,5024 em 31 de dezembro de 2025 para R\$ 5,1766 em 30 de junho de 2026.

21. RECEITAS

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	1S26	1S25	1S26	1S25
Receita bruta	1.746.716	2.083.947	5.426.199	5.816.752
Devoluções e abatimentos	(34.523)	(63.631)	(163.209)	(186.931)
Receitas líquidas de devoluções e abatimentos	1.712.193	2.020.316	5.262.990	5.629.821
Impostos sobre vendas	(137.124)	(153.093)	(481.529)	(519.408)
Receitas	1.575.069	1.867.223	4.781.461	5.110.413
Receitas				
Mercado interno	580.798	668.220	1.876.147	2.098.465
Mercado externo	994.271	1.199.003	2.905.314	3.011.948
Receitas líquidas	1.575.069	1.867.223	4.781.461	5.110.413
	Controladora		Consolidado	
	2T26	2T25	2T26	2T25
Receita bruta	958.936	1.025.528	2.799.335	3.010.028
Devoluções e abatimentos	(14.781)	(30.557)	(71.473)	(100.112)
Receita líquida de devoluções e abatimentos	944.155	994.971	2.727.862	2.909.916
Impostos sobre vendas	(77.447)	(83.723)	(252.560)	(282.547)
Receitas	866.708	911.248	2.475.302	2.627.369
Receitas				
Mercado interno	328.572	347.279	983.045	1.140.680
Mercado externo	538.136	563.969	1.492.257	1.486.689
Receitas líquidas	866.708	911.248	2.475.302	2.627.369

22. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Abaixo apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza, conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	1S26	1S25	1S26	1S25
Matéria prima e materiais de processo	(750.754)	(882.919)	(2.486.339)	(2.600.538)
Materiais de manutenção e consumo	(138.511)	(149.885)	(370.314)	(410.543)
Salários, encargos e participação nos resultados	(433.552)	(370.151)	(1.084.955)	(1.007.856)
Benefícios sociais	(64.491)	(61.686)	(115.428)	(103.768)
Energia elétrica	(52.035)	(63.046)	(194.559)	(217.750)
Fretes e comissões sobre vendas	(42.855)	(64.133)	(109.297)	(144.932)
Honorários da administração	(7.940)	(18.357)	(7.940)	(18.357)
Outros custos	(28.602)	(25.332)	(158.261)	(149.620)
	(1.518.740)	(1.635.509)	(4.527.093)	(4.653.364)
Depreciação e amortização	(85.355)	(83.137)	(185.314)	(190.039)
Total de custos e despesas	(1.604.095)	(1.718.646)	(4.712.407)	(4.843.403)
Custo dos produtos vendidos	(1.418.776)	(1.500.549)	(4.247.887)	(4.364.425)
Despesas com vendas	(60.806)	(85.259)	(209.125)	(239.907)
Despesas administrativas	(124.513)	(132.838)	(255.395)	(239.071)
Total de custos e despesas	(1.604.095)	(1.718.646)	(4.712.407)	(4.843.403)

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2T26	2T25	2T26	2T25
Matéria prima e materiais de processo	(413.623)	(430.665)	(1.278.865)	(1.377.789)
Materiais de manutenção e consumo	(67.188)	(78.234)	(184.939)	(208.418)
Salários, encargos e participação nos resultados	(234.493)	(193.665)	(563.405)	(511.397)
Benefícios sociais	(37.700)	(35.409)	(65.901)	(55.740)
Energia elétrica	(25.944)	(31.069)	(97.096)	(105.840)
Frete e comissões sobre vendas	(23.504)	(28.223)	(60.222)	(69.372)
Honorários da administração	(2.229)	(11.174)	(2.229)	(11.174)
Outros custos	(10.649)	(13.363)	(67.062)	(77.879)
	(815.330)	(821.802)	(2.319.719)	(2.417.609)
Depreciação e amortização	(42.693)	(42.072)	(92.277)	(95.111)
Total de custos e despesas	(858.023)	(863.874)	(2.411.996)	(2.512.720)
Custo dos produtos vendidos	(763.219)	(748.892)	(2.175.758)	(2.262.465)
Despesas com vendas	(30.365)	(41.182)	(104.679)	(122.372)
Despesas administrativas	(64.439)	(73.800)	(131.559)	(127.883)
Total de custos e despesas	(858.023)	(863.874)	(2.411.996)	(2.512.720)

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	1S26	1S25	1S26	1S25
Resultado financeiro				
Passivos financeiros ao custo amortizado	(145.522)	(127.877)	(157.003)	(143.916)
Empréstimos	(144.683)	(127.091)	(156.164)	(143.130)
Amortização custo debêntures	(839)	(786)	(839)	(786)
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	(16.992)	(25.020)	(16.992)	(25.020)
Empréstimos	4.864	13.407	4.864	13.407
Operação de swap	(21.856)	(38.427)	(21.856)	(38.427)
Outras despesas financeiras	(5.655)	(8.411)	(17.061)	(12.900)
Total das despesas financeiras	(168.169)	(161.308)	(191.056)	(181.836)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	417	-	642
Investimentos em instrumentos patrimoniais	-	417	-	642
Ao custo amortizado	21.554	20.038	66.091	56.203
Caixa e equivalentes de caixa	21.554	20.038	66.091	56.203
Outras receitas financeiras	12.305	2.456	17.359	10.191
Total das receitas financeiras	33.859	22.911	83.450	67.036
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Variações monetárias e cambiais	(5.839)	(70.343)	(592)	(56.843)
Resultado com operações de <i>hedge</i> (nota 29a)	20.515	24.781	24.064	34.372
Variações monetárias e cambiais, líquidas	14.676	(45.562)	23.472	(22.471)
Resultado financeiro, líquido	(119.634)	(183.959)	(84.134)	(137.271)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
Resultado financeiro	2T26	2T25	2T26	2T25
Passivos financeiros ao custo amortizado	(73.432)	(73.689)	(77.747)	(81.323)
Empréstimos	(73.026)	(73.309)	(77.341)	(80.943)
Amortização custo debêntures	(406)	(380)	(406)	(380)
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	(8.395)	(7.543)	(8.395)	(7.543)
Empréstimos	(3.278)	5.028	(3.278)	5.028
Operação de swap	(5.117)	(12.571)	(5.117)	(12.571)
Outras despesas financeiras	(2.223)	(2.747)	(8.567)	(5.015)
Total das despesas financeiras	(84.050)	(83.979)	(94.709)	(93.881)
Ao valor justo por meio do resultado	-	(1)	-	74
Investimentos em instrumentos patrimoniais	-	(1)	-	74
Ao custo amortizado	9.943	8.095	33.603	28.881
Caixa e equivalentes de caixa	9.943	8.095	33.603	28.881
Outras receitas financeiras	1.608	1.277	3.128	4.327
Total das receitas financeiras	11.551	9.371	36.731	33.282
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Variações monetárias e cambiais	19.761	(15.183)	12.776	5.902
Resultado com operações de hedge	8.237	10.824	10.778	20.017
Variações cambiais, líquidas	27.998	(4.359)	23.554	25.919
Resultado financeiro, líquido	(44.501)	(78.967)	(34.424)	(34.680)

24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	1S26	1S25	1S26	1S25
Constituição e atualização de provisões	(22.386)	(23.137)	(44.310)	(44.401)
Resultado na baixa de bens do imobilizado	(506)	(576)	(2.010)	(11.900)
PIS COFINS sobre venda de crédito prêmio IPI	(7.981)	-	(7.981)	-
Gastos com reestruturações	-	-	(8.112)	(16.756)
Resultado na venda de inservíveis e outros	(11.888)	(16.062)	(15.059)	(547)
	(42.761)	(39.775)	(77.472)	(73.604)
Depreciação de ativos não operacionais	(37)	(69)	(4.192)	(2.839)
Total de outras despesas operacionais, líquidas	(42.798)	(39.844)	(81.664)	(76.443)

	Controladora		Consolidado	
	2T26	2T25	2T26	2T25
Constituição e atualização de provisões	(15.698)	(13.717)	(27.544)	(24.345)
Resultado na baixa de bens do imobilizado	(150)	(149)	(1.645)	(5.136)
Gastos com reestruturações	-	-	-	(3.919)
Resultado na venda de inservíveis e outros	(5.619)	(11.980)	(4.747)	(1.928)
	(21.467)	(25.846)	(33.936)	(35.328)
Depreciação de ativos não operacionais	(18)	(33)	(2.096)	(2.110)
Total de outras despesas operacionais, líquidas	(21.485)	(25.879)	(36.032)	(37.438)

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	1S26	1S25	1S26	1S25
Prejuízo (lucro) antes dos efeitos fiscais	(169.618)	(14.747)	(96.744)	53.296
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Receita (despesa) à alíquota	57.670	5.014	32.893	(18.121)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	17.039	(260)
Equivalência patrimonial	7.426	20.563	-	-
Efeito diferença de alíquota	(1.932)	408	8.503	(2.193)
Impostos não reconhecidos sobre prejuízo fiscal (a)	-	-	(71.843)	(39.369)
Demais (adições) exclusões permanentes	(135)	(1.401)	(15.676)	14.297
Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais	63.029	24.584	(29.084)	(45.646)
Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais	37%	167%	-30%	86%
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (b)	-	-	20.785	4.092
Efeitos fiscais lançados ao resultado	63.029	24.584	(8.299)	(41.554)
Alíquota de imposto de renda - efetiva	37%	167%	-9%	78%

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

a. IR/CS diferidos não reconhecidos sobre prejuízos fiscais

Ao longo do período findo em 30 de junho de 2026, as subsidiárias Tupy Minas Gerais Ltda. e Technocast, S.A. de C.V., registraram prejuízos fiscais. Considerando as expectativas de não realização desses créditos, a Companhia decidiu não reconhecer os créditos fiscais diferidos, da ordem de R\$ 71.843.

b. Efeito da moeda funcional sobre base tributária

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar norte americano, são mantidas em Pesos mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e consequentemente efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido.

c. Composição do efeito fiscal lançado ao resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	1S26	1S25	1S26	1S25
Efeitos fiscais lançados ao resultado				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.811)	(31.543)	(56.433)	(85.625)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	65.840	56.127	48.134	44.071
	63.029	24.584	(8.299)	(41.554)

26. RESULTADO POR AÇÃO

a) Básico:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	2T26	2T25	1S26	1S25
(Prejuízo) lucro atribuível aos acionistas da Controladora	(10.046)	22.276	(106.589)	9.837
Média ponderada de ações em circulação	132.300.729	124.306.693	132.300.729	124.306.693
(Prejuízo) lucro básico por ação - R\$	(0,07593)	0,17920	(0,80566)	0,07913

b) Diluído:

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia oferece plano com opções de compras de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. O cálculo efetuado para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido emitidas pelo valor justo, o foi com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto.

	2T26	2T25	1S26	1S25
(Prejuízo) lucro atribuível aos acionistas da Controladora	(10.046)	22.276	(106.589)	9.837
Média ponderada de ações em circulação	132.300.729	145.253.901	132.300.729	145.253.901
(Prejuízo) lucro diluído por ação - R\$	(0,07593)	0,15336	(0,80566)	0,06772

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia divulga as informações por segmento de negócio operacional, de acordo com aquelas informadas aos órgãos da administração para decisões sobre alocações de recursos e avaliações de desempenho, conforme descrito abaixo.

Componentes estruturais, contratos de manufatura, energia e descarbonização - Fabricação, sob encomenda, de produtos fundidos e usinados, com elevado conteúdo tecnológico e serviços agregados, para fabricantes mundiais de motores utilizados em automóveis de passeio, veículos comerciais, máquinas de construção, tratores, máquinas agrícolas, geradores de energia, bens de capital em geral e montagem de motores para terceiros.

Distribuição - Distribuição de peças de reposição de fabricação própria e de terceiros, conexões de ferro maleável para a indústria da construção e perfis de ferro fundido para uso diversificado.

Informações referentes aos segmentos reportados estão demonstradas a seguir:

a) Conciliação de receitas, custos, despesas e o lucro líquido

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e descarbonização		Distribuição		Total	
	1S26	1S25	1S26	1S25	1S26	1S25
Receitas (nota 21)	4.408.832	4.706.953	372.629	403.460	4.781.461	5.110.413
Custos e despesas (nota 22)	(4.425.344)	(4.535.983)	(287.063)	(307.420)	(4.712.407)	(4.843.403)
Outras despesas operacionais líquida (nota 24)	(76.945)	(71.771)	(4.719)	(4.672)	(81.664)	(76.443)
Resultado antes do resultado financeiro	(93.457)	99.199	80.847	91.368	(12.610)	190.567
Resultado financeiro líquido (nota 23)					(84.134)	(137.271)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro					(96.744)	53.296
Imposto de renda e contribuição social (nota 25)					(8.299)	(41.554)
(Prejuízo) lucro líquido do período					(105.043)	11.742

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e descarbonização		Distribuição		Total	
	2T26	2T25	2T26	2T25	2T26	2T25
Receitas (nota 21)	2.284.732	2.417.539	190.570	209.830	2.475.302	2.627.369
Custos e despesas (nota 22)	(2.271.746)	(2.355.617)	(140.250)	(157.103)	(2.411.996)	(2.512.720)
Outras despesas operacionais líquida (nota 24)	(34.091)	(34.207)	(1.941)	(3.231)	(36.032)	(37.438)
Resultado antes do resultado financeiro	(21.105)	27.715	48.379	49.496	27.274	77.211
Resultado financeiro líquido (nota 23)					(34.424)	(34.680)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro					(7.150)	42.531
Imposto de renda e contribuição social (nota 25)					(3.702)	(18.596)
(Prejuízo) lucro líquido do período					(10.852)	23.935

b) Conciliação dos custos e despesas por segmento

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e descarbonização		Distribuição		Total	
	1S26	1S25	1S26	1S25	1S26	1S25
Matéria prima e materiais de processo	(2.311.449)	(2.406.069)	(174.890)	(194.469)	(2.486.339)	(2.600.538)
Materiais de manutenção e consumo	(352.562)	(390.420)	(17.752)	(20.123)	(370.314)	(410.543)
Salários, encargos e participação no resultado	(1.034.162)	(957.876)	(50.793)	(49.980)	(1.084.955)	(1.007.856)
Benefícios sociais	(110.009)	(99.565)	(5.419)	(4.203)	(115.428)	(103.768)
Energia elétrica	(188.496)	(210.508)	(6.063)	(7.242)	(194.559)	(217.750)
Depreciação	(177.967)	(182.571)	(7.347)	(7.468)	(185.314)	(190.039)
Frete e comissões sobre vendas	(100.207)	(132.982)	(9.090)	(11.950)	(109.297)	(144.932)
Honorários da administração	(7.305)	(16.887)	(635)	(1.470)	(7.940)	(18.357)
Outros custos	(143.187)	(139.105)	(15.074)	(10.515)	(158.261)	(149.620)
	(4.425.344)	(4.535.983)	(287.063)	(307.420)	(4.712.407)	(4.843.403)

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e descarbonização		Distribuição		Total	
	2T26	2T25	2T26	2T25	2T26	2T25
Matéria prima e materiais de processo	(1.192.118)	(1.278.783)	(86.747)	(99.006)	(1.278.865)	(1.377.789)
Materiais de manutenção e consumo	(176.517)	(198.073)	(8.422)	(10.345)	(184.939)	(208.418)
Salários, encargos e participação no resultado	(538.459)	(485.687)	(24.946)	(25.710)	(563.405)	(511.397)
Benefícios sociais	(62.885)	(53.902)	(3.016)	(1.838)	(65.901)	(55.740)
Energia Elétrica	(94.368)	(102.116)	(2.728)	(3.724)	(97.096)	(105.840)
Depreciação	(88.653)	(91.521)	(3.624)	(3.590)	(92.277)	(95.111)
Frete sobre vendas	(54.874)	(64.044)	(5.348)	(5.328)	(60.222)	(69.372)
Honorários da administração	(2.051)	(10.279)	(178)	(895)	(2.229)	(11.174)
Outros custos	(61.821)	(71.212)	(5.241)	(6.667)	(67.062)	(77.879)
	(2.271.746)	(2.355.617)	(140.250)	(157.103)	(2.411.996)	(2.512.720)

Notas Explicativas

c) Conciliação de ativos e passivos

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e		Distribuição		Total	
	descarbonização					
	jun/26	dez/25	jun/26	dez/25	jun/26	dez/25
Ativo						
Contas a receber, líquidas (nota 4)	1.592.747	1.449.737	130.851	147.718	1.723.598	1.597.455
Estoques (nota 5)	1.434.988	1.543.297	78.664	178.655	1.513.652	1.721.952
Ferramentais	257.178	231.706	-	-	257.178	231.706
Títulos a receber e outros (nota 10)	169.608	129.101	7.468	7.638	177.076	136.739
Imobilizado (nota 12)	2.353.615	2.464.695	55.556	60.462	2.409.171	2.525.157
Intangível (nota 13)	136.274	136.962	432	478	136.706	137.440
Outros ativos não alocados	-	-	-	-	3.147.439	3.041.192
Total ativo consolidado	5.944.410	5.955.498	272.971	394.951	9.364.820	9.391.641
Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e		Distribuição		Total	
	descarbonização					
	jun/26	dez/25	jun/26	dez/25	jun/26	dez/25
Passivo						
Fornecedores (nota 14)	1.302.130	1.031.564	84.056	105.553	1.386.186	1.137.117
Tributos a pagar	101.630	119.184	11.212	5.520	112.842	124.704
Salários, encargos sociais e participações	356.411	297.629	13.546	11.276	369.957	308.905
Adiantamentos de clientes (nota 17)	377.975	367.567	2.659	2.798	380.634	370.365
Títulos a pagar e outros	250.108	221.170	5.855	3.746	255.963	224.916
Imposto diferido sobre intangíveis	31.847	31.950	-	-	31.847	31.950
Outros passivos não alocados	-	-	-	-	4.529.334	4.680.308
Patrimônio líquido	-	-	-	-	2.298.057	2.513.376
Total passivo consolidado	2.420.101	2.069.064	117.328	128.893	9.364.820	9.391.641

Os ativos e passivos dedicados são alocados diretamente aos segmentos. Para aqueles de uso comum, utilizam-se critérios conforme sua aplicabilidade ou origem. Por não estarem diretamente relacionados à operação, a Companhia não aloca aos segmentos reportados os ativos de caixa e equivalentes de caixa, impostos e contribuições a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros e investimentos em outras empresas. Do lado do passivo, pelo mesmo motivo, não são alocados os financiamentos e empréstimos, financiamentos de impostos e encargos sociais, dividendos, provisões, impostos diferidos e outros passivos de longo prazo.

d) Clientes relevantes responsáveis por mais de 10% das receitas totais da Companhia

A Companhia possui um portfólio diversificado de clientes nacionais e internacionais. No segmento de componentes estruturais, contratos de manufatura, energia e descarbonização existem clientes que individualmente representam mais de 10% das receitas consolidadas, conforme informações abaixo:

Consolidado - R\$ mil								
Receitas	2T26	%	2T25	%	1S26	%	1S25	%
Componentes estruturais, manufatura, energia e descarbonização	2.284.732	92,3	2.417.539	92,0	4.408.832	92,2	4.706.953	92,1
Cliente A	426.936	17,2	460.440	17,5	874.403	18,3	941.047	18,4
Cliente B	381.626	15,4	441.022	16,8	728.736	15,2	761.350	14,9
Cliente C	260.207	10,5	260.632	9,9	550.658	11,5	506.471	9,9
Demais clientes do segmento	1.215.963	49,2	1.255.445	47,8	2.255.035	47,2	2.498.086	48,9
Distribuição	190.570	7,7	209.830	8,0	372.629	7,8	403.460	7,9
Total receitas	2.475.302	100,0	2.627.369	100,0	4.781.461	100,0	5.110.413	100,0

A composição das vendas do segmento de distribuição é pulverizada.

e) Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas

A receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede e a cada país estrangeiro e sua participação na receita total da Companhia para o período estão compostas abaixo:

Consolidado	2T26	%	2T25	%	1S26	%	1S25	%
América do Norte	948.728	38,3	940.770	35,9	1.829.969	38,3	1.910.450	37,5
Estados Unidos	541.664	21,9	545.246	20,8	986.837	20,6	1.111.529	21,8
México	391.948	15,8	378.130	14,4	820.581	17,2	764.080	15,0
Canadá	15.116	0,6	17.394	0,7	22.551	0,5	34.841	0,7
América do Sul e Central	1.053.454	42,5	1.220.640	46,4	2.005.712	41,9	2.254.006	44,1
Brasil - País Sede	983.045	39,7	1.140.680	43,4	1.876.147	39,2	2.098.465	41,1
Outros países	70.409	2,8	79.960	3,0	129.565	2,7	155.541	3,0
Europa	409.214	16,6	391.766	14,9	823.570	17,3	801.622	15,6
Reino Unido	131.629	5,3	84.590	3,2	247.742	5,2	175.603	3,4
Suécia	35.950	1,5	35.599	1,4	76.805	1,6	72.947	1,4
Países Baixos	18.678	0,8	10.710	0,4	27.332	0,6	22.451	0,4
Itália	129.347	5,2	163.132	6,2	285.795	6,0	326.020	6,4
França	23.814	1,0	21.650	0,8	42.496	0,9	49.978	1,0
Alemanha	56.798	2,3	58.625	2,2	109.926	2,3	122.977	2,4
Outros países	12.998	0,5	17.460	0,7	33.474	0,7	31.646	0,6
Ásia, África e Oceania	63.906	2,6	74.193	2,8	122.210	2,5	144.335	2,8
Japão	39.476	1,6	27.487	1,0	63.290	1,3	56.687	1,1
Índia	9.912	0,4	26.279	1,0	21.243	0,4	42.118	0,8
China	6.476	0,3	8.601	0,3	13.907	0,3	21.104	0,4
Outros países	8.042	0,3	11.826	0,5	23.770	0,5	24.426	0,5
Total	2.475.302	100,0	2.627.369	100,0	4.781.461	100,0	5.110.413	100,0

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		jun/26	dez/25	jun/26	dez/25
Ativos financeiros ao custo amortizado		1.060.456	1.192.044	3.956.403	3.609.131
Caixa e equivalentes de caixa	3	425.154	544.370	2.036.771	1.853.156
Contas a receber (*)	4	552.519	564.477	1.723.598	1.597.455
Títulos a receber e outros ativos financeiros		82.783	83.197	196.034	158.520
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>24.711</i>	<i>20.251</i>	<i>68.393</i>	<i>54.532</i>
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		8.485	27.708	16.719	39.189
Investimentos em instrumentos patrimoniais		-	-	7.519	7.486
Instrumentos financeiros derivativos	29	5.684	3.051	6.399	7.046
Operações de swap	29	2.801	24.657	2.801	24.657
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>24.300</i>	<i>16.869</i>	<i>29.384</i>	<i>25.890</i>
Passivos financeiros ao custo amortizado		3.582.524	3.612.133	5.362.932	5.219.107
Fornecedores	14	521.889	461.955	1.386.186	1.137.117
Financiamentos e empréstimos	15	1.405.361	1.493.168	2.093.799	2.216.001
Debêntures	16	1.593.539	1.602.082	1.593.539	1.602.082
Dividendos e juros sobre capital próprio		335	335	335	335
Títulos a pagar e outros passivos financeiros		61.400	54.593	289.073	263.572
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>(145.522)</i>	<i>(127.877)</i>	<i>(157.003)</i>	<i>(143.916)</i>
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado		256.615	278.432	257.407	278.463
Instrumentos financeiros derivativos	29	2.637	1.799	3.429	1.830
Financiamentos e empréstimos	15	253.978	276.633	253.978	276.633
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>(3.785)</i>	<i>8.329</i>	<i>(5.320)</i>	<i>9.124</i>

(*) Inclui a estimativa para perdas com recebíveis.

Notas Explicativas

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR

Instrumentos financeiros derivativos

Com o objetivo de minimizar os impactos da variação cambial no fluxo de caixa futuro a Companhia contratou os seguintes instrumentos financeiros:

- Operações estruturadas na modalidade “zero-cost collar”;
- “Non deliverable forwards”;
- Swaps; e
- Compra de opções “Put”.

O valor justo destes instrumentos é mensurado mediante utilização de provedores de informações de mercado amplamente utilizados, tendo como base o modelo *Black-Scholes* de precificação e o fluxo de caixa futuro descontado, amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares. A contratação dos montantes destes instrumentos segue as diretrizes de alçada e as normas internas da Companhia.

No cenário externo observa-se a continuidade das tensões geopolíticas como importante vetor de volatilidade adicional nos mercados. Nesse cenário, a dinâmica das moedas emergentes segue influenciada pelas diferentes magnitudes de aperto monetário entre os países, além das mudanças de percepção de risco-retorno endógenos e exógenos a esses países. Na comparação entre 31 de dezembro de 2025 e 30 de junho de 2026 o Real apresentou valorização de 5,92% frente ao Dólar norte americano e valorização de 8,63% frente ao Euro e o Peso Mexicano apresentou valorização de 2,95% nos fechamentos frente ao Dólar norte americano.

Abaixo estão demonstradas as posições líquidas em aberto em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Controladora		Consolidado	
	jun/26	dez/25	jun/26	dez/25
Ativo financeiro	8.485	27.708	9.200	31.703
Opções e NDF's (a)	5.684	3.051	6.399	7.046
Swap (b)	2.801	24.657	2.801	24.657
Passivo financeiro	(2.637)	(1.799)	(3.429)	(1.830)
Opções e NDF's (a)	(2.637)	(1.799)	(3.429)	(1.830)
Posição líquida de instrumentos derivativos	5.848	25.909	5.771	29.873
Opções e NDF's	3.047	1.252	2.970	5.216
Swap	2.801	24.657	2.801	24.657
	5.848	25.909	5.771	29.873

a) Opções e NDFs

Abaixo estão demonstradas as opções contratadas em 30 de junho de 2026 e 2025:

	Vencimento	Moeda (*)	Nocional (*) (em milhares)	jun/26			Valor justo		Resultado financeiro	
				Strike			Ativo	Passivo	MTM	Recebimento (pagamento)
				Put	Call	NDF				
Controladora							5.684	(2.637)	1.795	18.720
ZCC - zero cost collar	Mai/2027	USD/BRL	121.600	5,13	5,69		5.684	(2.637)	2.246	15.450
PUT - Opção de Venda		USD/BRL							(451)	3.270
Controladas							715	(792)	(4.005)	7.554
ZCC - zero cost collar	Mai/2027	USD/MXN	51.380	17,02	18,89		613	(792)	(4.107)	6.947
PUT - Opção de Venda	Mai/2027	USD/MXN	13.600	16,87			102	-	102	607
Consolidado							6.399	(3.429)	(2.210)	26.274

(*) A primeira moeda da paridade representa a moeda de contratação do Nocional.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

	Vencimento	Moeda (*)	Nocional (*) (em milhares)	jun/25			Valor justo		Resultado financeiro	
				Strike			Ativo	Passivo	MTM	Recebimento (pagamento)
				Put	Call	NDF				
Controladora							9.894	-	26.023	(1.242)
ZCC - zero cost collar	abr/2026	USD/BRL	48.900	5,70	6,30		8.470	-	19.257	1.593
NDF - exportador	-	USD/BRL	-				-	-	5.342	(3.559)
PUT - Opção de venda	ago/2025	USD/BRL	16.390	5,51			1.424	-	1.424	724
Controladas							6.823	(765)	10.209	(618)
ZCC - zero cost collar	nov/2025	USD/MXN	23.800	19,67	21,37		5.589	-	10.484	(1.039)
PUT - Opção de venda	fev/2026	USD/MXN	21.280	18,75			1.159	-	1.159	-
ZCC - zero cost collar	out/2025	EUR/BRL	2.400	6,24	6,96		75	(57)	977	(183)
NDF - importador	ago/2025	EUR/BRL	8.130			6,57	-	(708)	(2.411)	604
Consolidado							16.717	(765)	36.232	(1.860)

(*) A primeira moeda da paridade representa a moeda de contratação do Nacional.

Abaixo estão demonstradas as movimentações no período e os vencimentos das posições em aberto em 30 de junho de 2026:

	Controladora	Subsidiárias	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.252	3.964	5.216
Reconhecido no resultado	20.515	3.549	24.064
Pagamento no período	(18.720)	(7.554)	(26.274)
Impacto de conversão para reais	-	(36)	(36)
Saldo em 30 de junho de 2026	3.047	(77)	2.970
Vencimento:			
Até 30/09/2026	3.464	360	3.824
Até 31/12/2026	986	(28)	958
Até 31/03/2027	(1.010)	(311)	(1.321)
Até 30/06/2027	(393)	(98)	(491)
Saldo em 30 de junho de 2026	3.047	(77)	2.970

b) Swap

Abaixo estão demonstradas as posições de swaps em aberto em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Swap de dívida	Vencimento	jun/26				dez/25			
		Nacional USD (em milhares)	Valor justo BRL	Ativo (VC+)	Passivo (% CDI)	Nacional USD (em milhares)	Valor justo BRL	Ativo (VC+)	Passivo (% CDI)
BNDES - Exim	ago/2028	18.330	2.675	5,58%	108,50%	18.330	10.684	5,58%	108,50%
BNDES - Exim	abr/2029	29.926	126	5,66%	108,30%	29.926	13.973	5,66%	108,30%
Total		48.256	2.801			48.256	24.657		

Os passivos financeiros estão sendo avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Hedge de investimento líquido no exterior

Com o objetivo de atenuar os impactos da volatilidade cambial nos resultados a Companhia passou a adotar o hedge de investimento líquido no exterior (net investment hedge). Designando parte de contratos de financiamentos e empréstimos como instrumentos de hedge para os investimentos nas subsidiárias indiretas Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Funfrap – Fundação Portuguesa S.A.

Abaixo estão demonstradas as opções contratadas de pré-pagamento de exportações – PPE, na Companhia em 30 de junho de 2026 e 2025:

Objeto	Instrumento	Moeda (*)	jun/26		dez/25			
			Nacional (em milhares) (*)		Valor		Ajuste de avaliação patrimonial da Companhia - receita/(despesa)	
			Objeto	Instrumento	BRL		Varição cambial investida exterior	Hedge investimento líquido exterior (**)
Investimento no exterior		USD/BRL	494.077		2.557.637	(163.295)	-	(163.295)
PPE		USD/BRL		240.000	1.242.384	-	54.003	54.003
PPE		EUR/BRL		6.500	38.419	-	-	-
Total						(163.295)	54.003	(109.292)

(*) A primeira moeda da paridade representa a moeda de contratação do Nacional.

(**) Líquido de efeito fiscal.

Notas Explicativas

			jun/25					
Objeto	Instrumento	Moeda (*)	Nacional (em milhares) (*)		Valor	Ajuste de avaliação patrimonial da Companhia - receita/(despesa)		
			Objeto	Instrumento	BRL	Variação cambial investida exterior	Hedge investimento líquido exterior (**)	Resultado líquido operação
Investimento no exterior		USD/BRL	485.626		2.650.108	(304.387)	-	(304.387)
PPE		USD/BRL		220.000	1.200.562			
PPE		EUR/BRL		6.500	41.750	-	115.035	115.035
Total						(304.387)	115.035	(189.352)

(*) A primeira moeda da paridade representa a moeda de contratação do Nacional.

(**) Líquido de efeito fiscal.

30. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

A Companhia possui política de gestão financeira e normas internas, monitoradas pela área de Riscos e Controles Internos, que determinam práticas de identificação, monitoramento e controle de exposição à riscos financeiros.

30.1 Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e de equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A gestão do risco de crédito de recebíveis de clientes é realizada através de avaliação conjunta da capacidade de pagamento, índice de endividamento, comportamento de mercado e histórico junto à Companhia, que estabelece os limites individuais de crédito. Adicionalmente, a Companhia realiza análise quantitativa e qualitativa da carteira de títulos a receber, para determinar a provisão para perdas em recebíveis. Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes de R\$ 39.738 (R\$ 42.176 em 31 de dezembro de 2025), que representa 2,3% do saldo de contas a receber consolidado em aberto nessa data (2,6% em 31 de dezembro de 2025).

O risco de crédito compreende também retenção de valores por parte dos clientes que alegam eventuais problemas de qualidade. Para estes eventos a Companhia segue norma interna onde aplica estimativas para mensuração de potenciais perdas enquanto discute a procedência dos débitos com os respectivos clientes.

Pela natureza de seus ativos e indicadores históricos, a Companhia não detém garantia para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada usando classificações externas de crédito, se disponíveis, ou com base em informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	jun/26	dez/25	jun/26	dez/25
Contrapartes com classificação externa de crédito (*)				
Caixa e equivalentes de caixa	425.154	544.370	2.036.771	1.853.156
AAA	425.081	544.229	2.036.670	1.852.831
A+ / A / A-	73	141	101	325
Ativos financeiros derivativos	8.485	27.708	9.200	31.703
AAA	8.485	27.708	9.200	31.703
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Contas a receber	552.519	564.477	1.723.598	1.597.455
Risco baixo	516.774	521.100	1.687.853	1.554.078
Risco moderado	35.745	43.377	35.745	43.377
Risco alto	7.323	10.599	39.738	42.176
Estimativa para perdas em recebíveis	(7.323)	(10.599)	(39.738)	(42.176)
Outros ativos financeiros	82.783	83.197	203.553	166.006
Total	1.068.941	1.219.752	3.973.122	3.648.320

(*) A Companhia considera, para classificação do risco, o menor rating entre as agências classificadoras.

Os valores de contas a receber de clientes apresentam as seguintes classificações de risco:

- Risco baixo, clientes do segmento de componentes estruturais, contratos de manufatura, energia e descarbonização, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco moderado, clientes do segmento de distribuição, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco alto, clientes que possuem saldos provisionados e perdas históricas.

Os outros ativos financeiros mantidos pela Companhia são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

30.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração deste risco é a manutenção de caixa mínimo. Esse montante é calculado com base na projeção de dois meses de pagamento a fornecedores, salários, encargos, obrigações tributárias, descontando recebimentos futuros em 50% para o mesmo período. Além disso, o cálculo inclui o saldo de empréstimos de curto prazo e marcação a mercado dos instrumentos derivativos. A administração da carteira de aplicações financeiras da Companhia segue critérios que estabelecem limites máximos de concentração em instituições financeiras, levando em consideração tanto seus ratings globais quanto locais.

A Companhia é contraparte em alguns contratos de financiamento que exigem a manutenção de índices financeiros, ou o cumprimento de outras cláusulas específicas. As principais operações, os *Senior Unsecured Notes* emitidos em 2021 e as debêntures emitidas em julho de 2024, exigem que a Companhia atenda a índice financeiro Dívida Líquida sobre EBITDA ajustado (12 meses). Caso não seja cumprido, pode impor restrições, as quais estão detalhadas na nota 15e.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

Notas Explicativas

Consolidado		Fluxo de caixa contratual					
Passivos financeiros	Valor contábil	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total do fluxo
Financiamentos e empréstimos	2.347.777	79.523	78.800	129.351	2.506.934	14.923	2.809.531
Fornecedores, títulos a pagar e outros	1.642.149	1.642.149	-	-	-	-	1.642.149
Debêntures	1.593.539	110.633	109.490	220.795	1.433.643	711.095	2.585.656
Dividendos a pagar	335	335	-	-	-	-	335
Instrumentos financeiros derivativos	3.429	3.429	-	-	-	-	3.429
	5.587.229	1.836.069	188.290	350.146	3.940.577	726.018	7.041.100

Não se espera que os fluxos de caixa, considerados nas análises de maturidade da Companhia, ocorram significativamente mais cedo ou em quantidades consideravelmente diferentes. Ademais, a Companhia demonstra uma geração de caixa suficiente para atender as obrigações de pagamentos futuros.

30.3 Risco de mercado

As políticas econômicas das principais economias do mundo e do Governo Federal Brasileiro podem ter efeitos importantes sobre as empresas brasileiras, inclusive sobre a Companhia. No ambiente internacional, as incertezas e permanência dos conflitos geopolíticos mantém certo nível de instabilidade, gerando movimentos adversos nos mercados financeiros. Considerando a natureza dos negócios e operações e o nível de exportação e distribuição das vendas por mercado, as vendas, as receitas e, conseqüentemente, a lucratividade da Companhia, poderão ser impactadas tanto pelas alterações nas políticas comerciais dos Estados Unidos e México, mesmo que indiretamente, quanto pela manutenção de uma taxa de juros elevada, o que impacta na redução do consumo de bens de capital.

A reforma tributária brasileira, estruturada no modelo de IVA Dual (CBS e IBS), visa promover a simplificação do sistema ao eliminar a cumulatividade de tributos, com expectativa de aumentar a competitividade e desonerar exportações e investimentos. Apesar dos benefícios, a transição cria riscos relevantes para a Companhia, especialmente na gestão do fluxo de caixa, em função do *split payment* e à necessidade de adequação tecnológica dos sistemas corporativos. Além disso, há ainda a dependência de regulamentações complementares que precisam ser divulgadas de forma clara e no tempo adequado. A Companhia implementou um plano de transição envolvendo atualização de sistemas (ERP), capacitação das equipes e revisão dos processos internos, buscando mitigar riscos operacionais e financeiros e assegurar conformidade ao novo modelo tributário.

Os principais fatores de risco de mercado aos quais a Companhia está exposta estão relacionadas a Taxa de Câmbio, Taxa de Juros, Inflação dos principais insumos, Risco de Crédito e Risco de Liquidez. A Companhia atua, administrando suas exposições a estes fatores, mantendo-os dentro de parâmetros aceitáveis de forma a otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia. Os instrumentos financeiros com taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de oscilação do fluxo de caixa e os pré-fixados a expõem ao risco de valor justo, podendo a Companhia utilizar-se de instrumentos financeiros derivativos. A abertura dos instrumentos financeiros entre variável e fixo está demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

Consolidado			
	Nota explicativa	jun/26	dez/25
Instrumentos de taxa variável		(952.696)	(1.000.257)
Ativos financeiros	3	979.014	968.073
Passivos financeiros	15 e 16	(1.931.710)	(1.968.330)
Instrumentos de taxa fixa		(951.849)	(1.241.303)
Ativos financeiros	3	1.057.757	885.083
Passivos financeiros	15	(2.009.606)	(2.126.386)

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros variável

A Companhia possui aplicações financeiras expostas à variação do CDI e instrumentos de dívida expostos tanto à variação do CDI, e em pequena proporção a TJLP.

A oscilação na taxa de juros pode impactar os resultados futuros da Companhia. Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta.

Risco da taxa de juros				Consolidado			
Instrumentos de taxa variável	Risco	Divulgado	Provável (*)	+25%	+50%	-25%	-50%
Em Reais							
Aplicações	Taxa de juros (CDI - % a.a.)	14,15	13,90	17,38	20,85	10,43	6,95
Ativos financeiros		979.014	979.014	979.014	979.014	979.014	979.014
Impacto potencial		-	(2.144)	29.869	59.738	(30.809)	(63.620)
Empréstimos e financiamentos	Taxa de juros (CDI - % a.a.)	14,15	13,90	17,38	20,85	10,43	6,95
Passivos financeiros		(1.931.710)	(1.931.710)	(1.931.710)	(1.931.710)	(1.931.710)	(1.931.710)
Impacto potencial		-	4.231	(58.935)	(117.870)	60.790	125.530

(*) Expectativa dezembro de 2026.

Risco de moeda

A Controladora e suas subsidiárias brasileiras possuem moeda funcional Real e estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente do Real. As subsidiárias mexicanas estão sujeitas ao risco de moeda nos custos e despesas denominados em moeda diferente da sua moeda funcional, o Dólar norte americano. As transações da Controladora em moeda estrangeira são predominantemente denominadas em Dólar norte americano e as transações da subsidiária no México, sujeitas ao risco de moeda, são predominantemente denominadas em Peso mexicano.

Adicionalmente, dada a relevância das operações da Companhia no México, a variação do Peso mexicano tem impacto também no cálculo do imposto sobre a renda, haja visto que a variação cambial líquida proveniente dos ativos e passivos monetários em Dólar norte americano impacta diretamente a base de cálculo desse imposto. (nota 25)

A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber, receitas de exportações em moeda estrangeira, operações com derivativos e o *hedge* de investimento líquido no exterior. A exposição da Companhia, considerando as controladas que utilizam o Real (R\$) como moeda funcional, está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Controladora

Exposição líquida com impacto no resultado	Nota explicativa	jun/26	dez/25
Ativo		378.335	511.271
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	3	42.398	26.424
Clientes no mercado externo	4	335.937	484.847
Passivo		(60.015)	(66.491)
Empréstimos em moeda estrangeira	15	(1.563.170)	(1.670.265)
Hedge de investimento líquido no exterior		1.280.803	1.362.543
Contratos de swap		249.802	265.524
Outros valores		(27.450)	(24.293)

Exposição líquida com impacto no resultado

Em R\$ mil	318.320	444.780
Em US\$ mil	54.771	70.788
Em EUR mil	8.046	8.545

A exposição da Companhia, considerando as suas controladas está demonstrada a seguir:

Subsidiárias

Exposição líquida com impacto no resultado	jun/26	dez/25
Ativo	722.860	713.591
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	198.462	169.046
Clientes no mercado externo	217.655	301.765
Outros valores	306.743	242.780
Passivo	(1.097.959)	(982.130)
Contas a pagar	(414.621)	(361.597)
Outros valores	(683.338)	(620.533)

Exposição líquida com impacto no resultado

Em R\$ mil	(375.099)	(268.539)
Em MXN mil	(831.950)	(840.975)
Em US\$ mil	(36.471)	(26.195)
Em EURO mil	10.411	65.539

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial, exceto derivativos

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável orçado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Controladora	Cenários					
	Divulgado	Provável (*)	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	5,1766	5,2000	6,5000	7,8000	3,9000	2,6000
Posição ativa	378.335	380.045	475.057	570.068	285.034	190.023
Posição passiva	(60.015)	(60.286)	(75.358)	(90.429)	(45.215)	(30.143)
Exposição líquida (R\$ mil)	318.320	319.759	399.699	479.639	239.819	159.880
Exposição líquida (US\$ mil)	61.492	61.492	61.492	61.492	61.492	61.492
Impacto potencial (R\$ mil)	-	1.439	81.379	161.319	(78.501)	(158.440)

(*) Expectativa dezembro de 2026.

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial dos derivativos

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio em relação aos derivativos contratados, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável orçado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis são mantidas constantes.

Controladora	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do Dólar	5,1766	5,2000	6,5000	7,8000	3,9000	2,6000
MTM Controladora - opções e NDF's	3.047	1.246	(115.307)	(270.524)	132.143	287.196
Impacto potencial (R\$ mil)		(1.800)	(118.354)	(273.570)	129.097	284.150

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

Controladora	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do Dólar	5,1766	5,2000	6,5000	7,8000	3,9000	2,6000
MTM Controladora - swap	2.801	3.949	67.731	131.512	(59.832)	(123.613)
Impacto potencial (R\$ mil)		1.148	64.929	128.711	(62.633)	(126.414)

Subsidiárias	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do Peso Mexicano	17,4693	17,8800	22,3500	26,8200	13,4100	8,9400
MTM Subsidiárias (US\$ mil)	(15)	(434)	(8.269)	(15.342)	16.537	56.916
MTM Subsidiárias (R\$ mil)	(77)	(2.258)	(53.748)	(119.669)	64.496	147.982
Impacto potencial Subsidiárias (R\$ mil)		(2.181)	(53.671)	(119.592)	64.573	148.059
Impacto potencial Consolidado com swap (R\$ mil)		(2.833)	(107.095)	(264.451)	131.036	305.794

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia monitora os mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações.

30.4 Risco operacional

Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas relacionadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação, além de buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração.

30.5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia acompanha a relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos.

Notas Explicativas

A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada período, é apresentada a seguir:

Consolidado			
	Nota explicativa	jun/26	dez/25
Capital próprio		2.298.057	2.513.376
Patrimônio líquido	20a	2.298.057	2.513.376
Capital de terceiros		5.029.992	5.025.109
Total do passivo circulante e não circulante		7.066.763	6.878.265
Caixa e equivalentes de caixa	3	(2.036.771)	(1.853.156)
Relação capital próprio versus capital de terceiros		0,46	0,50

30.6 Valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (redução ao valor recuperável) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

As técnicas de avaliação utilizadas pela Companhia são classificadas como nível 2 da hierarquia do valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (nível 2) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da Companhia.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Contratação de Financiamento

Em complemento às Informações Trimestrais de 30 de junho de 2026, informamos que a Companhia celebrou operação de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no âmbito do Programa Brasil Soberano, conforme previamente divulgado no Comunicado ao Mercado em 27 de julho de 2026.

O financiamento totaliza R\$ 600.000 milhões, dividido em duas linhas de crédito: Giro Livre (R\$ 300.000, taxa de 11,90% a.a.) e Giro Exportação (R\$ 300.000, taxa de 10,41% a.a.), ambas com prazo de 60 meses e período de carência de 12 meses.

Na data de aprovação destas Informações Trimestrais, os recursos ainda não haviam sido desembolsados, permanecendo sujeitos ao cumprimento das condições contratuais previstas nos respectivos instrumentos de financiamento.

A operação garante condições adequadas para otimização da estrutura financeira da Companhia e suporte à estratégia de crescimento sustentável, em conformidade com as condições contratuais celebradas com o BNDES.

Vice-Presidência de Finanças e Administração

Em reunião realizada no dia 31 de julho de 2026, o Conselho de Administração aprovou a transição da liderança da Vice-Presidência de Finanças e Administração da Companhia, deliberando pela sucessão do Sr. Rodrigo Cesar Périco, com efeitos a partir de 10 de agosto de 2026, e elegendo o Sr. Augusto Ribeiro Junior para os cargos de Diretor Vice-Presidente de Finanças e Administração e Diretor de Relações com Investidores, com posse prevista para a mesma data, para cumprimento do prazo de gestão unificado com os demais membros da Diretoria até 30 de abril de 2028.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brazil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telephone number +55 (47) 3205-7800
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Tupy S.A.
Joinville – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tupy S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 06 de agosto de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC-000071/F-8

Edson Rodrigues da Costa
Contador CRC PR-054199/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, de 29 de março de 2022, a Diretoria Executiva da Tupy S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com a conclusão expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais, emitido nesta data, e com as Informações Financeiras Trimestrais relativas a 30 de junho de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, de 29 de março de 2022, a Diretoria Executiva da Tupy S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com a conclusão expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais, emitido nesta data, e com as Informações Financeiras Trimestrais relativas a 30 de junho de 2026.